

Representantes presentes da Câmara Social

- | | |
|---|---|
| 1. Fernanda Fowler Puppio Carbone (OAB) | 23. Teles Eduardo Pivetta (SEURBS) |
| 2. Paulo Roberto Peneluppi (AEA) | 24. Andrea Sundfeld (SEURBS) |
| 3. Luiz Roberto Barretti (ABES) | 25. Francisco Roberto Couto (SEURBS) |
| 4. Elias Rahal Neto (APROESP) | 26. Jonas Rodrigues Motta (SEURBS) |
| 5. Klécia Gili Massi (UNESP) | 27. Paulo Caon (SEURBS) |
| 6. Wilson Cabral de Sousa Junior (ITA) | 28. Bruna Leite (SEURBS)- suplente |
| 7. Evandro Albiach Branco (INPE) | 29. Georges Salim Assaad Junior (GARD) |
| 8. José Ricardo Law da Silva -suplente | 30. Daniel Simões (GARD)-suplente |
| 9. Sueleide Silva Prado (VALE VERDE) | 31. Ângela Miromi Baldan (SAÚDE) |
| 10. Marcelo de Sousa Godoy (IEPA) | 32. Elisabeth Bismark (SAÚDE) |
| 11. Lincoln Delgado (GCE) | 33. Vinícius de Pinho Correa (SIDE) |
| 12. Carlos Renó (SAB. VL. LET) | 34. Rodolfo César (SIDE)-suplente |
| 13. Ralf Gielow (SAVIVER) | 35. Francisco Godoy (SMC) |
| 14. Daniela do A. Moretti (AABE)- suplente | 36. Gabriela Bettati Fachini (SMC) |
| 15. Silvio Hoblen- suplente | 37. Rodrigo C. da Costa (URBAM) |
| 16. Osmar Antônio Ferreira (SINDNAPI) | 38. Marcus V.P. Cunha (CETESB)-suplente |
| 17. Kelly Caramelo (SASP) | 39. Rogério Cyborg (CÂMARA) |
| 18. Renaro Traballi Veneziani (SIND. RURAL) | 40. Dulce Rita C.A. Dabkiewics (CÂMARA) |
| 19. Maria Rita Singulano (ACONVAP) | |
| 20. Fabiana V. D. Alves (ACONVAP)- suplente | |
| 21. Vitor Tosetto (SECOVI) | |
| 22. Ronaldo Gonçalves Madureira (SEURBS) | |
-

Demais cidadãos presentes

- | | |
|--|--------------------------------|
| 1. William Alvarenga Portela (Por. Amb.) | 12. Sérgio Camargo (Vereador) |
| 2. Maíra Simões (UNICAMP) | 13. Walter Hayashi (Vereador) |
| 3. Carlos Inácio (Munícipe) | 14. Wagner Balieiro (Vereador) |
| 4. Murilo Magalhães (COMJUV) | 15. Raquel Aranha (Munícipe) |
| 5. Domingos Malhone (SAVIVER) | 16. Vera Assis (Cidadã) |
| 6. Maria Helena da Silva (Movimento) | 17. Diana Tarrago (Moradora) |
| 7. Celso Antônio Pedro (Morador) | 18. Sueli Honório (Moradora) |
| 8. Ana Maria P. C. Leite (Morador) | 19. Clemente Cruz (Morador) |
| 9. Ana Maria Baltazar (CMSJC) | 20. Gabriel Rocha (SEURBS) |
| 10. Nádia Assad (Morador) | 21. Gustavo Arcoverde (INPE) |
| 11. Marcelo Manara (SEURBS) | |
-



1 Às quatorze horas e dez minutos do dia quatro de abril de dois mil e dezoito, o
2 Presidente interino, Sr. Ronaldo Madureira, deu início à reunião, cumprimentando e
3 agradecendo a presença de todos. **RONALDO MADUREIRA**: Bom, tem gente
4 chegando ali, mas eu acho que a abertura a gente pode começar, ok? Eu vou passar a
5 palavra nessa abertura da reunião extraordinária do comam para tratar
6 especificamente sobre a questão do Bosque na Vila Betânia ao vice-presidente da
7 OAB o Klaus que está nos acolhendo aqui no espaço para ele fazer algumas
8 colocações. **KLAUS CALEGÃO**: Boa tarde a todos! Sejam muito bem-vindos aqui a
9 esta casa... Eu quero aqui cumprimentar o presidente em exercício do COMAM e
10 desejar uma reunião profícua, sejam muito bem-vindos. Quero esclarecer aqui aos
11 presentes que, apesar de ter bastante gente chegando aí, eu acho que a gente tem
12 que seguir esse cronograma porque temos um horário estabelecido para cumprir, mas
13 primeiro quero tomar um tempinho para esclarecer à vocês que quem está
14 organizando essa reunião é o COMAM, é uma reunião do COMAM, a OAB, a pedido
15 do COMAM, cedeu o nosso espaço para a realização disso devido ao interesse
16 público que a situação conclama. Então no nosso papel de defesa da cidadania, a
17 OAB cede o espaço à vocês para que se reúnam, debatam a questão de maneira
18 urbana, de maneira positiva, eu espero, e que a gente saia daqui com ideias mais
19 claras sobre o assunto e a OAB se põe aí nesse papel isento, de mediadora, de
20 cessão de espaço para que essa questão se resolva. Então uma excelente reunião à
21 vocês. Uma boa tarde. **FERNANDA FOWLER**: Olá, pessoal. Eu sou Fernanda Fowler,
22 sou advogada, represento a OAB no COMAM. Muito boa tarde à todos! Sejam muito
23 bem-vindos na nossa casa. Ao vice-presidente doutor Klaus... Primeiramente, queria
24 agradecer porque a gente pediu de última hora que a casa fosse cedida para esse
25 evento e conseguimos, dada a importância do evento. Apenas gostaria de esclarecer
26 algumas regrinhas que foram impostas para o evento porque o evento não teve
27 autorização em São Paulo. É um evento externo, a gente está apenas sediando o
28 local. Já estão abertas as inscrições para que os membros da comunidade e que não
29 tem cadeira no COMAM, que não tem direito a fala como conselheiro, possam se
30 manifestar. As regras são as seguintes: as pessoas que não têm esse direito a fala
31 elas, como conselheiros, podem se inscrever nos primeiros 30 (trinta) minutos de
32 reunião. Estão ali fora os papéis para que possam se inscrever. E segundo o artigo 14
33 do Estatuto do COMAM, parágrafo assegura o prazo mínimo, gostaria até de
34 esclarecer, o prazo mínimo de 30 minutos para que as pessoas falem em conjunto.
35 Isso é o que traz o Estatuto do COMAM. Agora o nosso interesse é claro, que todos se
36 sintam tranquilos para falar. Então a gente vai fazer a inscrição de todas as pessoas e
37 respeitando o nosso horário a gente vai dar a palavra ao maior número de pessoas.
38 Outra coisa que eu queria falar para vocês é que a gente vai respeitar esse
39 cronograma aqui atrás e que as intervenções todas elas sejam de conselheiros, sejam
40 de pessoas externas ao COMAM, devam ser exclusivamente sobre este assunto então
41 a gente pede para que as pessoas não franquem a fala, não tirem a palavra de uma
42 pessoa que queira falar sobre esse assunto para falar de um outro assunto. E a nossa
43 ideia é limitar, entre aspas, óbvio que ninguém vai desligar o microfone, mas limitar a 3
44 minutos para cada pessoa falar por respeito aos demais porque com respeito mais



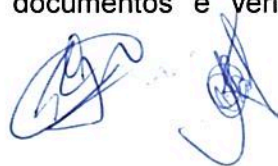
45 pessoas vão poder se expressar, então, eu peço a gentileza e a colaboração de todos
46 para que se expressem, tanto até para os conselheiros mesmo, para que eles deixem
47 espaço para que outras pessoas ao final da reunião possam se expressar também no
48 máximo em 3 minutos. Claro que às vezes tem gente que fala um pouquinho mais,
49 mas é só não desrespeitar, só ter uma noção. Para que tudo dê certo, pedimos
50 também que todas as colocações sejam feitas com toda a urbanidade e respeito
51 possíveis que a vida exige. Com bastante urbanidade. E a gente aqui se coloca como
52 intermediador para ajudar no que for necessário. Muito obrigado a todos. **RONALDO**
53 **MADUREIRA:** Bom, só para finalizar a fala da OAB... Então a gente pede o respeito
54 às regras para que todo mundo tenha direito à fala, a gente se preocupa em dar
55 espaço para todos os interessados em falar, então com respeito a gente chega aí ao
56 final com uma clareza melhor de ideias. A partir de agora a reunião está nas mãos do
57 COMAM. Eu gostaria primeiramente de chamar o secretário Marcelo Manara para dar
58 as boas-vindas e fazer algumas colocações e nós iniciamos. **MARCELO MANARA:**
59 Boa tarde a todos! Agradeço aí ao Presidente do COMAM essa oportunidade.
60 Agradeço à Doutora Fernanda, ao Doutor Klaus por ter cedido esse espaço, e como
61 eles colocaram uma referência em pacificação de conflitos é o que eu tenho dito sobre
62 essa matéria em especial, a questão do Bosque é um conflito de legítimos. Então
63 desde o empreendedor que tem seu interesse legítimo de usurpação de imóvel, os
64 órgãos ambientais que se manifestaram tanto da Prefeitura, CETESB, se
65 manifestaram no processo legitimamente com relação às questões técnicas e legais
66 que envolvem o pleito e os manifestantes que legitimamente se colocaram para
67 discutir o interesse da sociedade em se desenvolver este ou aquele empreendimento
68 no local. E os propósitos, os objetivos pleiteados em termos de se constituir um
69 Parque Municipal, enfim. Então são todas as posturas são legítimas. Nada mais
70 adequado do que ter acento no COMAM. O COMAM historicamente... Sempre foi uma
71 referência, um exemplo histórico de organização da sociedade, onde se coloca como
72 cenário e a mesa de negociação adequada para esse tipo de discussão. No COMAM,
73 eu acredito que desde o começo dessa discussão há uma carência muito grande de
74 informação adequada e na profundidade devida. E o COMAM, ao posicionar isso
75 como um tema, principalmente em uma reunião extraordinária, como vocês estão
76 vendo aqui, todo o tempo vai ser dedicado a colheita dessas informações por quem
77 ainda não conhece, em termos de detalhes, quem são, quais foram as análises, o
78 acento normativo e cada fase que o processo recepcionou. Então, é o momento de se
79 aprofundar o conhecimento sobre o processo, o conhecimento sobre o Bosque em si e
80 principalmente utilizar dessa excelência histórica, técnica, de um dos principais
81 colegiados, exemplo no cenário nacional, que é o COMAM de São José dos Campos
82 para se caminhar em busca de uma solução que atenda a todos os interesses,
83 principalmente, aqueles interesses que fazem o bem para a cidade, para a sociedade.
84 Esse que é o propósito. Então eu acho que vou agradecer também a presença dos
85 Vereadores que estão bastante empenhados nessa discussão. Importante à
86 participação também dos representantes da Câmara dos Vereadores para que a gente
87 possa colher do COMAM o seu aspecto mais relevante: a sua função consultiva de um
88 processo, de uma discussão como essa. Então um bom trabalho Madureira, à frente
89 dessa função. Eu acho que aqui todos são atores legítimos. Nós vamos apresentar
90 questões técnicas e legais bastante interessantes dentro da ordem, como a própria



91 doutora Fernanda colocou. A regra é bem clara de como vai funcionar. A palavra vai
92 estar aberta e franqueada aos convidados e digo mais: se não for suficiente esgotar o
93 assunto hoje eu já proponho, Madureira, outras reuniões podem ser colocadas no
94 COMAM. O importante é vestir o comam da legalidade que lhe é atribuída, que é para
95 trazer esse tipo de discussão e tentar o caminho da pacificação para que as coisas
96 possam acontecer para o bem da cidade. Então bom trabalho a todos. Eu vou
97 acompanhar... Eu tenho uma limitação de horário até às 16:00 horas, porque ainda
98 hoje temos a reunião do Conselho Gestor do Plano Diretor. Tem alguns conselheiros
99 aqui também. E ainda tenho que preparar essa reunião da noite, mas até às 16:00
100 horas dá para ficar e acompanhar aqui, porque esse debate é bastante interessante,
101 bastante oportuno e bastante enriquecedor inclusive para outros momentos como por
102 exemplo a discussão do Código de Arborização Urbana de São José dos Campos,
103 que a gente pode aprimorar já de pronto com o que for debatido e discutido aqui.
104 Obrigada e bom trabalho a todos. **RONALDO MADUREIRA:** Obrigado, Secretário
105 Marcelo Manara. Está registrada então, a presença do legislativo na reunião.
106 Agradeço aos conselheiros, a toda comunidade Vila Betânia, e toda a cidade. Sérgio
107 Camargo, Vereador. Cyborg... Mais uma vez passando, a gente definiu fazer uma
108 apresentação não muito longa, mais para esclarecimento, o objetivo aqui é dotar os
109 conselheiros de informações, a gente sabe que as informações precisam ser
110 fidedignas e até apaziguar algumas informações que surgiram e que não estão
111 adequadas. E antes de se falar da programação só mencionar uma moção que nós
112 recebemos da [inaudível] [00:12:05] vai ser encaminhado à todos os conselheiros e
113 também uma comissão de [inaudível] [00:12:15] do Conselho Municipal da Juventude
114 de São José também que se manifesta em relação ao caso e vai ser encaminhado aos
115 conselheiros para análise. Sobre a programação, serão disponibilizados 15 (quinze)
116 minutos para cada um dos atores e que estão relacionados à questão se
117 pronunciarem e passar as informações o mais claramente possível. Nós vamos
118 começar justamente com os moradores... Com os representantes dos moradores,
119 porque todo esse movimento nasceu, claro, dessa união dos moradores da região,
120 então eles vão abrir com suas questões e vão ter 15 (quinze) minutos para isso. Em
121 seguida, vem a fala do representante da Prefeitura para a gente apresentar como foi o
122 procedimento todo do processo, o representante do empreendedor... Agradeço ao
123 William Portela, presente. Contar detalhes do projeto, da proposta, a CETESB também
124 vai falar de todo o processo, como ocorreu a parte de licenciamento ambiental e aí
125 abriremos a palavra aos conselheiros para as manifestações e perguntas em meio
126 período para cada um. A palavra vai ser franqueada aos representantes, aos demais
127 presentes que não são do conselho. Já foi colocado que quem quiser a palavra deve
128 se inscrever ali fora nessa primeira meia hora. Norma do COMAM. E aí a gente vai
129 aos caminhamentos finais e sem mais delongas, até porque o nosso tempo é curto e o
130 assunto demanda detalhes. Eu gostaria de chamar para apresentar... eu não vou
131 formar a mesa até porque formalismo não é necessário em tão pouco tempo... Então
132 chamo a Andrea, representante dos moradores para fazer a sua apresentação. Chamo
133 também o suporte técnico para alterar o slide. **ANDREA LUSWARGHI:** Boa Tarde a
134 todos! A gente vai... Vou ficar aqui de pé. Meu nome é Andrea Luswarghi, sou
135 representante do Movimento "Somos Parque Betânia", sou jornalista, estou aqui com a
136 Flávia Prado que também faz parte da coordenação do movimento e é a nossa

137 advogada. Espera aí que ela me ensinou a usar a "canetinha"... Então quem somos
138 nós? Nós somos cidadãos exercendo nosso direito de cuidar do bem comum e da
139 qualidade de vida da população da cidade, vamos passar rapidamente um vídeo,
140 dentro dos nossos 15 (quinze) minutos... Bom, nós do Movimento "Somos Parque
141 Betânia", o nome do movimento já diz a que nós viemos, nós queremos um Parque
142 Municipal naquela área que hoje pode vir a ser um estacionamento. Nós somos
143 pessoas comuns, moradores de toda a cidade... Inclusive, na coordenação do
144 Movimento... Tem vários moradores da Vila Betânia, mas também do Vista Verde,
145 Esplanada e outros bairros. Temos cientistas do Ita, professores advogados,
146 jornalistas, donas de casa, estudantes, aposentados, que são muito bem-vindos e é
147 fundamental que fique muito claro para todos que nós somos um movimento
148 suprapartidário, isso significa que o nosso movimento não tem partido. Pedimos o
149 apoio para todos os Vereadores, de todos os partidos da cidade, inclusive, ontem nós
150 estivemos na Câmara com um grupo do nosso movimento, e nós pedimos apoio para
151 a nossa causa, nós queremos um Parque Municipal na área do Bosque... Nós só não
152 conseguimos assinatura de 5 (cinco) que a gente não conseguiu falar, e apenas um se
153 recusou a assinar. Nosso posicionamento é o de diálogo, a gente quer abrir diálogo
154 com a Prefeitura, com a Construtora... E nós só temos uma certeza, que se a gente
155 sentar para dialogar a gente vai encontrar uma solução que atenda a todos os
156 envolvidos e que todo mundo saia satisfeito. Bom, a gente quer um Parque Municipal
157 na área do Bosque e a gente sabe... Tem também vários cientistas, de várias
158 Universidades, de Lavras, de Uberlândia... Muita gente entrou em contato com a
159 gente, e também amigos entraram em contato com eles pedindo colaboração... Eles
160 estão estudando aquela área e a gente sabe que é o último remanescente de floresta
161 dessa região central, e não está protegido. Também, a floresta urbana exerce um
162 importante papel na saúde, na qualidade de vida da população, e que esse Bosque,
163 ele faz parte de um corredor ecológico, ele é caminho dos animais, dos pássaros,
164 então ele tem uma função importante para esses animais... Hoje eu quero agradecer
165 ao Ronaldo, por estarmos aqui nesse Conselho Municipal que é exatamente o espaço
166 certo para a gente estabelecer esse diálogo onde a sociedade e a população podem
167 "se fazer" representar no Governo, e a gente confia muito no COMAM, nos seus
168 conselheiros e que a gente vai poder estabelecer esse diálogo na forma correta,
169 fazendo estudos corretamente sem atropelamentos. Bom o movimento até o
170 momento... A gente começou tudo no dia 8 de março, então na primeira semana a
171 gente se encontrou e se conheceu, se reuniu, e agora estamos na quarta semana,
172 então o que a gente fez... Temos um abaixo-assinado impresso... Até uns três dias
173 atrás, a gente tinha seis mil assinaturas e nós não paramos de crescer... Estão
174 chegando folhas e folhas de assinaturas do abaixo-assinado a gente tem um abaixo-
175 assinado online também, que tem 1.085 assinaturas, uma página no "facebook" que
176 até hoje à tarde tinha alcançado mais de 15 (quinze) mil pessoas... Essa página se
177 chama "Salve o Bosque Betânia", para quem quiser entrar lá, a gente está se
178 comunicando, publicando os eventos que a gente organiza e dando notícias para
179 todos os apoiadores que vão chegando. Bom, a gente fez algumas manifestações,
180 reuniões com apoiadores que toda a cidade e eventos de coleta de assinaturas, a
181 gente esteve no Vicentina Aranha aos domingos, no Santos Dumont e em algum
182 outros locais. E como eu disse a vocês, ontem a gente esteve pedindo apoio de outros

183 vereadores. Então outra linha de atuação do nosso movimento, que está começando
184 agora, começou na segunda-feira, essa última, é a Educação Ambiental, a gente já
185 tem três escolas que estão trabalhando com as crianças basicamente três perguntas:
186 porque que as árvores são importantes no meio urbano? Porque que a gente não deve
187 cortar árvores saudáveis na cidade? E por que a gente deve plantar árvores na
188 cidade? Então a gente tem uma Coordenação de Educação Ambiental. Nós
189 começamos na segunda-feira, foi a primeira escola, são três até o momento... Lá na
190 nossa página do "facebook" vocês vão ver a produção dessas crianças... Uma outra
191 atuação importante é a atuação jurídica e basicamente a gente protocolou um
192 processo administrativo na prefeitura pedindo a imunidade de corte das árvores, houve
193 um primeiro... Porque foi tudo muito rápido a gente foi se conhecendo e fazendo o que
194 dava, no tempo que dava, então houve um primeiro protocolo, que foi feito pelo Celso,
195 e depois a gente protocolou um segundo, eu e a Flávia, nós estamos colaborando com
196 a representação do MP, fazendo juntadas. Daí a gente faz essa pergunta... Bosque ou
197 estacionamento? Para que o estacionamento? Para que tirar mais de 400 árvores por
198 um estacionamento? E fomos verificar... Mas não tem mais lugares para
199 estacionamento lá? E a gente viu que tem, por exemplo, essa empresa aí é "Horta
200 Service", ela comprou três casas e fez um estacionamento, sem derrubar nenhuma
201 árvore, nenhum bosque. A outro é o "Instituto da Visão", a mesma coisa... Comprou
202 uma casa e fez um estacionamento. Então, a gente viu que logo depois da entrada do
203 hospital tem essa casa que está à venda, um pouco antes da entrada do hospital,
204 além de duas casas ali atrás do Bosque à esquerda, aquelas árvores são árvores do
205 Bosque, essas duas casas estão à venda e também cabe um estacionamento, então é
206 o seguinte, a gente entende que a gente nessa cidade, aqui em São José, a gente
207 precisa plantar e não são poucas, são muitas árvores, e não cortar árvores de um
208 bosque centenário, enfim, a gente quer deixar bem claro que aqui nós temos
209 consciência que a supressão dessas árvores vai causar um dano irreparável, vai ter
210 um custo social e ambiental que não vai ser resolvido com nenhuma compensação
211 ambiental, plantar árvores em outros lugares não recupera a qualidade de vida
212 naquele local e por isso o Movimento "Somos Parque Betânia". O que a gente quer é
213 que aquele Bosque seja transformado em um Parque Municipal. Muito Obrigada. Boa
214 tarde a todos vocês. **RONALDO MADUREIRA:** Gostaria de agradecer à Andrea, pelas
215 palavras e colocações, todos nós muito atentos aí... Bom eu vou fazer uma
216 apresentação, então, das pontuações que a gente trouxe do processo na Prefeitura.
217 Bom, esclarecer... Aproveitando a fala do vídeo da jornalista Andrea, a gente vai
218 mostrar como é que funciona, segundo a legislação vigente, a autorização de obras
219 particulares e também questões do licenciamento ambiental. Costumo dizer que não
220 existe a vontade do Gestor Público, está acima da vontade do Gestor Público a
221 vontade da lei. Então não é vontade de Prefeito, nem de Vereador. É o que a lei
222 estabelece, somos seguidores da lei, escravos da lei. Então é isso, a gente não pode ir
223 por nossa vontade agir à margem da lei. Então vamos ver como é o procedimento do
224 processo administrativo para uma obra particular. Então, você tem um terreno que é
225 uma área que é sua e você quer empreender nessa área. O primeiro processo
226 administrativo que você entra é um de Subestação de Alvará de Construção desse
227 empreendimento. O departamento de Obras Particulares vai analisar o projeto, os
228 documentos, solicitar o que precisa de documentos e verificar em especial o



229 zoneamento daquela região, o que pode ou não ser feito naquela região. A Lei 428 de
230 2010 vai determinar o zoneamento na cidade, que está terminando até hoje. Então,
231 aquela região nessa análise, ela está classificada como ZPA 2, Zona de Proteção
232 Ambiental 2. E quais são os usos permitidos para aquela área que a Prefeitura pode
233 autorizar? Tem que autorizar no caso R-UNE, residencial unifamiliar, RH1, Residencial
234 Multifamiliar Horizontal, até 50 (cinquenta) unidades de habitação ou até 100(cem), se
235 for um conjunto habitacional popular e também tem o CS e o CS4, que pode ser uso
236 comercial serviços ou instituição por interferência urbana. O CS4, inclusive comercial,
237 pode ser uma casa noturna por exemplo. Isso foi definido no zoneamento lá atrás, com
238 reuniões públicas, prestação pública. A lei que a gente tem que seguir. A outra
239 questão é, está lá no finalzinho... Há vegetação suprimida nesse local? Nesse caso
240 há. Então como faz? Aí outro processo administrativo lá na SEURBS e tem duas
241 situações básicas, eu vou falar bem simples para todo mundo entender. Árvore isolada
242 é que vai ser removida ou o agrupamento arbóreo? Se for o agrupamento arbóreo é
243 Licenciamento Ambiental e São José dos Campos não faz uso de Licenciamento
244 Ambiental, nesse caso é CETESB e não é caso de empurrar, é a definição. Você tem
245 Município, Estado e Federação, somente um destes entes federativos pode fazer
246 licenciamento, não pode sobrepor um ao outro e o que a prefeitura faz nesse segundo
247 caso? Respeitando a legislação aqui em baixo. A prefeitura encaminha para a
248 CETESB a manifestação ambiental "olha esse caso não é da nossa alçada" e
249 encaminha para a CETESB... É um processo rápido porque quem vai fazer análise
250 conforme a legislação, as resoluções da Secretaria de Meio Ambiente é a CETESB
251 com os parâmetros lá. Um aspecto que eu vou destacar aqui, que foi motivo de
252 algumas observações também, é o artigo 3º da lei 5.097 de 1997... O artigo 3º ele não
253 se aplica, pois a área em questão é privada. O artigo 3º trata em seu inciso I de áreas
254 públicas. "Ah, pode ser que tenha interpretações diferentes". Ótimo! Tranquilo! Acho
255 que a gente está em um diálogo e até para avançar nas colocações e [inaudível], mas
256 acho que a gente pode conversar em relação a isso então esse é o ponto que foi
257 puxado e podemos tranquilamente discutir e conversar, e outra questão que deu
258 margem a muitas dúvidas qual é a área em questão até apareceu no noticiário? Lá
259 naquela mata verde enorme, então, é importante frisar do Bosque todo que é essa
260 mancha verde que envolve a área das "irmãzinhas" do empreendedor é esta área em
261 destaque, dentro desta área... Eu não vou entrar em detalhes, pois naturalmente na
262 fala do empreendedor, ele vai detalhar o projeto para deixar claro quantas árvores,
263 como é que é o projeto, e etc. Então, aqui nós temos na vila Betânia a Avenida Tívoli e
264 tem ali a mancha verde do Bosque Betânia e tem a região ali do empreendedor. Muito
265 bem. Em relação à arborização no bairro Betânia, essa Avenida Tívoli, ela tem um
266 canteiro central que serve de ciclovia também, eu diria que é um exemplo de
267 arborização urbana, é o que a gente chama de túnel de arborização de floresta
268 urbana, você tem árvores dos dois lados e fecha e isso realmente tem um impacto
269 muito positivo em relação ao conforto térmico de toda aquela extensão... É muito bem
270 arborizada, o que a gente pode aplicar aí, é o que eu vou falar depois sobre as
271 árvores... Para manter as árvores saudáveis... [Inaudível] [00:34:19] de Matarazzo,
272 que mais a margem da Dutra, também tem arborização, e tem possibilidades
273 interessantes aqui de a gente densar mais próximo à Dutra. Está, inclusive, no plano
274 de metas do governo para adensamento de arborização junto com [Inaudível]



275 [00:34:34] É diálogo, né?! A gente coloca mais arborização lá, tenho trabalho que
276 mostra a importância da planta que forma no caso da Dutra, para a gente ter mais
277 arborização e isso é uma das metas para arborizar mais a região ali da Dutra... Aqui
278 na José Longo, a Praça do Servidor Público, essa arborização, essa área verde... Eu
279 vou mostrar aqui em destaque, que foi levantado lá, a gente tem as áreas que são
280 áreas vegetadas. Uma dificuldade nestas ruas da Betânia aqui... São ruas de calçada
281 muito estreita, é difícil de arborizar aqui, aquele lá da Acelga, já tem um pouco mais de
282 árvores, então, na verdade, é uma estratégia de adensamento de arborização até
283 importante para qualidade de vida, a gente vai depois mostrar um quadro das
284 demandas de arborização na cidade, a gente pode e deve fazer um trabalho para
285 agendar uma olhada também, na região próxima à Dutra, onde temos vazios
286 interessantes para a gente fazer adensamento de arborização, isso vem na linha de
287 concordar da importância das árvores e avançar juntos. Se há possibilidade de plantar
288 mais vamos plantar mais. Essa análise mais ampla [inaudível] [00:35:55] mostra da
289 região aqui da Vila Betânia, alguns agrupamentos interessantes de vegetação, a gente
290 tem dois Parques, o Santos Dumont e o Vicentina Aranha, área do CTA, que é uma
291 área bem verde, temos a concha do Banhado, tem até uma palestra da pesquisadora
292 Kelly do INPE, ela mostrou algo muito interessante, que traz um pouco de novidade...
293 O Banhado retém o calor e acaba evaporando o que dá uma unidade muito boa para o
294 centro da cidade, enfatizando a importância de preservar as várzeas do Paraíba. A
295 concha do Banhado por sua função de microclima para a cidade, então, as várzeas
296 são importantes, é interessante colocar. A Área vegetada do entorno, já colocamos
297 aqui, já foi passado para vocês... Em torno de 61 metros quadrados de área vegetada,
298 isso aqui está pegando Vila Betânia também. Em relação a números, isso é
299 importante, o plano de arborização urbana, como estratégia, o que a gente tem na
300 cidade... São demandas de arborização para os próximos anos de duas mil oitocentas
301 e oitenta e nove árvores, Satélite 2.449, Morumbi 2.482, Novo Horizontes 1.660
302 árvores a serem plantadas nos próximos anos. Para os próximos 10 anos, 1.307
303 árvores para o Campo dos Alemães, 1.863 árvores e isso é diário tá? Na área verde e
304 ao longo das ruas, que tem uma função muito diferente daqueles aglomerados de
305 árvores, mas muito importante para drenagem, para qualidade da saúde das pessoas
306 com a umidade que essas árvores proporcionam em toda a sua extensão, a Vila
307 Betânia está prevista no plano de arborização, adensamento com mais 600 árvores
308 como eu disse, mas principalmente, na região próxima à Dutra, só para fechar
309 aqui...Então, um balanço de plantio de 2017, esse é um dado importante... Depois...
310 Eu vou seguir a programação... Tem inscrição você pode perguntar depois, depois a
311 gente volta. Não... Tá desculpa. Deixa voltar aqui. Então nesse caso procede tá? São
312 vários dados, eu peguei alguns aqui... As maiores demandas e a Betânia... As com
313 mais carência de arborização. Têm outras aqui. Em toda a cidade... Foi feito um plano
314 de arborização para a cidade. Inclusive eu disponibilizo para vocês, aqui não cabia
315 tudo aqui, ia ficar meio difícil de ler, então eu coloquei algumas para dar destaque.
316 Nessas que tem mais demanda e na região ali depois da Betânia. Bom, esse é o
317 balanço de 2017. A Secretaria de Manutenção da Cidade nos passou. Olha... o plantio
318 urbano em vias públicas ao longo de 2017 até o final de novembro, em vias públicas
319 praças e vias urbanas, 8.996 plantios, na zona rural 1.170, ou seja, o plantio aumentou
320 em 88% na área urbana. Total 10.166. Agora é interessante: solicitação de supressão,



321 por meio do 156... 5.177 pedidos de inspeção de árvores. Cai folha querem arrancar
322 árvore. Estoura calçada, você pode cortar a calçada, mas querem arrancar a árvore.
323 Então a gente ainda fere...(vozes ao fundo) tá...alguns casos... Preciso dizer, a gente
324 tem solicitação de...(-vozes ao fundo) aqui é só expressão... Poda são outros
325 números, têm 9.800 pedidos de poda, eu não coloquei aqui. Estou falando de
326 supressão. Esses são os pedidos de supressão por meio do 156, temos registros de
327 solicitações de plantio... Estou querendo mostrar isso aqui para concordar com vocês,
328 o quanto é importante a educação ambiental. Olha só, a gente tem pedido de plantio,
329 mas muito poucos na cidade. Gente, eu concordei com a fala da Andrea, que falou da
330 importância da educação ambiental, realmente, a gente precisa conscientizar as
331 pessoas da importância das árvores. Foram realizadas supressões, 1.050. Então,
332 foram indeferidos uma boa parte desses pedidos. Os vereadores que estão aqui
333 sabem o quanto que a gente nega pedido de supressão. É muito raro, porque é uma
334 decisão de análise técnica e tem um laudo técnico para avaliar se realmente é o caso
335 de suprimir árvore ou adaptar o ambiente construído para preservar a árvore. Outras
336 estratégias para avançar na qualidade de vida ambiental na cidade são os "Caminhos
337 Verdes" porque a gente chamou e todo mundo já conhece de parques lineares, o
338 conceito de trazer a população para esses "Caminhos Verdes" integrando áreas
339 alguns parques [Inaudível] [00:41:33] precisamos fazer mais parques. Existem muitas
340 regiões em São José dos Campos que precisa avançar no lazer, na qualidade de vida
341 com arborização. A gente quer conectar essas áreas verdes. Gente, vou pedir silêncio,
342 todo mundo vai ter a oportunidade de falar... Finalizando... O projeto "Pomares Nativos
343 Educativos" é outro que a gente está lançando porque existem muitas áreas verdes
344 ainda em São José dos Campos que estão com carro parando em cima e a gente quer
345 pegar essas áreas verdes, matas e começar a fazer várias intervenções. Uma delas
346 que é bem educativa e interessante, é resgatar o conhecimento das frutas nativas da
347 região e construir, com crianças nas escolas esses pomares de frutas nativas, a gente
348 já teve uma primeira experiência aqui na região do Satélite, perto da Avenida Papa
349 João Paulo... O primeiro plantio de 25 espécies frutíferas junto com o adensamento,
350 com a recuperação ambiental que a Urbam fez de 210 árvores... Então, a gente incluiu
351 um setor de frutíferas. É interessante para trazer as pessoas para o espaço público, e
352 finalmente, o programa saúde das árvores, que é não só preservar as árvores, mas
353 cuidar das árvores existentes, chamando a atenção para o fato de que a árvore é um
354 ser vivo, é um projeto de saúde mesmo, a gente vai verificar a questão de análise por
355 tecnologias para... [Inaudível] [00:43:04] uma série de coisas pra fazer trabalho
356 preventivo. Por fim, o Programa Nascentes, o diferencial desse programa é que são
357 trinta e três nascentes urbanas recuperadas em torno da cidade... Estão em
358 recuperação várias delas... É um programa de sucesso e atravessou várias Gestões
359 Públicas porque principalmente, as escolas se empoderaram desse programa, as
360 crianças fazem vídeos educativos, elas mesmas, sobre esse programa está
361 recuperando nascentes na área urbana, ok? Isso é um pouco do nosso trabalho, para
362 mostrar essa agenda positiva de ações que a Prefeitura está encaminhando, no
363 sentido de arborizar, recuperar áreas verdes, tornar a cidade com mais qualidade de
364 vida, avançar no plano de arborização urbana, que vai dar um salto importante na
365 qualidade ambiental e dizer que a gente está seguindo o que a lei permite. Vamos
366 abrir a palavra e apresentação para o empreendedor né? Vou chamar o William



367 Portela. Obrigado gente! **WILLIAM PORTELA**: Boa tarde a todos! Meu nome é William
368 Alvarenga Portela, engenheiro agrônomo de formação. Embora esteja aqui, sentado
369 como representante do empreendedor, estou aqui para fazer a apresentação de como
370 é que foi feito o licenciamento ambiental para que pudesse ser feita a supressão das
371 árvores desse local que a gente está conversando aqui, desde o início. Isso é um
372 processo da CETESB, o número do processo é exatamente esse 57001190/2017, ele
373 trata de supressão de vegetação arbórea na Vila Zelfa. A proprietária é a Fênix
374 Incorporadora e Construtora LTDA e o endereço desse local é a Praça José Peneluppi
375 Filho, gleba dois, remanescente um, da vila Zelfa. Esses dados são todos dados
376 oficiais da Prefeitura, a área total é de 86555...8655 metros ou... 86 hectares, para
377 tratar tecnicamente pela própria CETESB. Para a gente falar de novo da localização,
378 exatamente aqui está a Vila Zelfa, que vem até aqui no Parque Vincentina Aranha,
379 Parque Santos Dumont e essa área em vermelho é exatamente a área sobra a qual
380 nós vamos conversar aqui, e só para esclarecer, a minha apresentação será
381 exclusivamente técnica. Então, essa é a área do empreendimento, exatamente aqui,
382 está toda a área do entorno e essa é exatamente a área dos 8.655 metros. Desculpe,
383 eu voltei... Para que a gente possa padronizar nossas informações, eu listei aqui
384 algumas definições. Então o que são árvores isoladas? São as situadas fora da
385 fisionomia vegetal sejam florestais ou savânicas, cujas copas ou as partes aéreas não
386 tenham contato entre si, fragmento florestal, vegetação primária ou secundária, em
387 estágio inicial médio ou avançado de regeneração. Então são todas resoluções
388 federais. Árvore exótica são todas as árvores que não pertencem ao bioma. Eu vou
389 esclarecer aqui para a gente não ficar lendo o texto os biomas característicos são
390 [Inaudível] [00:47:53] biomas mais três fisionomias nós temos o bioma cerrado, mata
391 atlântica e dentro da mata atlântica, nós temos a mata estacional, semidecidual, mata
392 ombrófila densa e mata ombrófila mista. Continuando nas definições espécies exóticas
393 com potencial de invasão são espécies exóticas cuja introdução ou dispersão ameaça
394 os ecossistemas ambientes ou demais espécies vegetais. DAF, que é o diâmetro,
395 altura do peito é considerado em toda avaliação arbórea, um metro e trinta do solo e
396 do céu, é copa [inaudível] [00:48:33] ou a parte superior da árvore. Então baseado
397 nisso, agora vamos falar da legislação atendida para supressão das árvores que nós
398 avaliamos. Nós temos duas Resoluções novas, de 2017, uma de janeiro e outra de
399 julho. Então, a 007 dispõe sobre critérios de parâmetro para compensação ambiental
400 nas áreas objetos de pedidos de supressão de vegetação nativa, sempre nativa, corte
401 de árvores isoladas e para intervenções de área de preservação permanente, e a
402 resolução 072 que dispõe sobre os procedimentos para análise dos pedidos de
403 supressão da vegetação nativa, parcelamento do solo, condomínios ou qualquer outra
404 edificação em área urbana, estabelecimento de área permeável na área urbana para
405 os casos que ela especifica quais os procedimentos que nós seguimos, para esse
406 licenciamento como o próprio Madureira falou, na verdade, eu acho que ele não citou
407 um Decreto, que é um Decreto Estadual, aliás, começou com a Resolução Estadual,
408 que é a 028 de 2003 depois a Resolução 053 que revogou a 018 e depois a 084 que
409 vale até hoje e que preconiza o seguinte, árvores isoladas podem ser licenciadas para
410 supressão... Licenciada pelo órgão municipal, já o agrupamento, somente pelo Órgão
411 Estadual, que no nosso caso é a CETESB. Então, nós fizemos uma análise para ver o
412 que a gente poderia fazer, se seria possível suprimir da área... Fizemos um

413 levantamento quali-quantitativo de toda a vegetação existente lá dentro, elaboramos o
414 laudo de caracterização e fizemos a abertura do processo no Órgão licenciador online.
415 O objetivo desse processo, então, é a supressão da vegetação arbórea para a
416 construção do estacionamento. A área total é 8655... Área total do fragmento
417 existente, 5.523 metros de área de supressão, 3.746 que representa 43% da área do
418 imóvel, uma área do fragmento deverá ser mantido. Exatamente 1.776 metros
419 quadrados, mas vamos para os percentuais, então, para supressão a resolução 072
420 dispõe que para que seja autorizada a supressão deverá ser mantido 20% do total da
421 propriedade, esse percentual que está mantido representa 20 ponto 53 da vegetação.
422 E o artigo 3º, item II, respeita o inciso anterior, que também exige que seja mantido no
423 mínimo 30% do total do fragmento e não da área, então, nesse caso está sendo
424 mantido 32% do fragmento. Essa é a área, e esse é exatamente todo o levantamento
425 que foi feito, cada pontinho desse é uma árvore marcado por uma topografia. E essa é
426 a área de previsão de ocupação do empreendimento, a entrada é por aqui, e essa é
427 área destinada ao estacionamento. O que foi solicitado, para que seja suprimida essa
428 vegetação, a fim de esclarecer que os pontos estão aqui definidos, são árvores, sejam
429 exóticas ou sejam nativas todas com DAP acima de 5 centímetros, que são essas que
430 são alvo de licenciamento. Todas essas áreas brancas, se tratam de bambus, Bambus
431 Vulgaris, uma espécie exótica e invasora. É pela pracinha, está aqui ó. [vozes ao
432 funo] Como é que é? Se eu puder terminar... Estou aqui para cumprir os 15 (quinze)
433 minutos, eu vou fazer um esforço, mas vou me colocar à disposição, eu trouxe uma
434 pasta fora essa apresentação, eu tenho absolutamente tudo aqui. No levantamento
435 ilustrado é exatamente o que está aqui. Essa é a área, hoje não é ocupada por nada e
436 o que está em azul é o levantamento do bambu e a área em vermelho são as árvores
437 exóticas, o restante que está em verde, obviamente é a vegetação nativa.
438 Computando daqui para cá, porque esses 1.777 metros vão continuar aí. Então, o total
439 de árvores a serem suprimidas, na verdade, serão 164, sendo que dessas 164, 7
440 árvores são mortas, a mesma resolução que eu tratei ano passado, que era a 018 e a
441 atual 084, exigem que as árvores ainda que mortas com DAP acima de cinco tenham
442 que ser cadastradas, tenham que ser compensadas. Neste caso de supressão são
443 sete. Nós temos também, dentro das 164 árvores, 13 palmeiras, que serão
444 transplantadas para o próprio local, são palmeiras ativas da espécie Jerivá. Das
445 exóticas, serão 62 suprimidas, sendo que das 62, 23 são eucaliptos e são as maiores
446 árvores que existem em toda área de 8.655 metros. Total de indivíduos: 226, bambu
447 exótico invasor 1.560 metros quadrados e o DAP considerado foram de caules acima
448 de 5 centímetros. Para compensação foi considerada a resolução 07, então ela prevê
449 a compensação ambiental no caso de concessão de autorização; deve atender aos
450 critérios no caso de vegetação sucessora em estágio de regeneração inicial, nós
451 teremos que seguir áreas inseridas na categoria de alta prioridade do mapa de áreas
452 prioritárias para restauração de vegetação nativa, deverá ser compensada a área
453 equivalente a 1,8 vezes a área autorizada. Se a legislação é uma legislação nova,
454 extremamente mais restritiva do que o código florestal atual e que essa resolução fez
455 o levantamento de todas as cidades, todos os municípios do Estado de São Paulo e
456 todas elas são categorizadas pelo tipo de prioridade de vegetação, baixa, média, alta e
457 muito alta. São José está na categoria alta, de alta prioridade. Porém a consideração
458 da CETESB foi que a compensação deveria seguir outro critério e que o corte de



459 árvores nativas isoladas localizadas em municípios com índice de cobertura vegetal
460 nativa entre cinco e vinte deverá ser compensada na proporção de 15 pra um. Então
461 para a compensação o que foi previsto? Plantio de 2.740 mudas de essência nativa
462 em área de 16.440 metros quadrados. Esse cálculo é feito conforme essa resolução
463 032, mantendo 1.666 árvores por hectare, ou seja, 1.666 árvores para cada 10 mil
464 metros quadrados. Esse plantio já foi concluído em fevereiro de 2018. Podem
465 observar logo em seguida. A conserva desse reflorestamento implantado será feito de
466 no mínimo trinta e seis meses ou três anos, ou até que atinja alta sustentabilidade se a
467 conservação foi iniciada em março de 2018, e como compensação a manutenção de
468 1.777 metros quadrados de fragmento arbóreo a ser averbada à margem da matrícula
469 através desse termo que já foi prenotado, sob esse número do Cartório do Primeiro
470 Ofício de Registro de Imóveis, no dia 13 de março de 2018. Informações finais: o total
471 de espécies arbóreas existentes na área toda... Nós temos 46 espécies distintas,
472 sendo 22 espécies nativas e 24 exóticas. Não existem espécies arbóreas em extinção
473 nesse lugar, a espécie nativa de maior ocorrência nos 8.600 metros é a mamona do
474 campo com 51 indivíduos a serem suprimidos, e a espécie exótica de maior ocorrência
475 é o eucalipto, com 23 indivíduos a serem suprimidos. Eu agradeço a atenção, agora se
476 vocês quiserem, não sei se a hora Madureira, mas estou pronto depois é... Só
477 respondendo uma questão que vocês fizeram... Eu tenho que responder isso... Quem
478 disponibiliza área para a compensação normalmente é o interessado em suprimir, no
479 caso, o empreendedor, ele tinha uma área dele que independe de qualquer outro
480 Órgão, a própria legislação permite que no Município, no alvo de supressão, ou seja,
481 prioridade de arborização alta, se pode cumprir essa compensação em outros
482 Municípios com prioridade muito alta e isso está previsto na lei, então, veja bem, se
483 ele quisesse com preço em Taubaté que é muito alta, em Caçapava que é muito alta,
484 ele poderia só estou dizendo para... Guará, exatamente, eu não me lembro o grau de
485 prioridade, mas o que eu quero dizer para vocês é que o processo, ele foi feito na
486 íntegra, dentro da lei e a compensação foi feita com 2.740 árvores, além de
487 transplantio dos Jerivás e muito provavelmente do enriquecimento que deverá ser feito
488 dentro dos 1.777 metros. **RONALDO MADUREIRA:** Pergunta é no final. Todo mundo
489 vai ter palavra depois, ok? Se você se inscreveu, você vai poder falar, vamos seguir o
490 que a gente planejou, tá? Ok? **WILLIAM PORTELA:** Eu não sou funcionário. Eu não
491 tenho autonomia, nem tenho... Eu estou falando... **RONALDO MAUREIRA:** Deixa só
492 esclarecer, é uma questão de ordem... **WILLIAM PORTELA:** Mas a minha empresa,
493 Portela Ambiental... Sou engenheiro agrônomo. Responsável por essa supressão.
494 **RONALDO MADUREIRA:** É responsável quando faz a análise das espécies, assina e
495 responde legalmente se houver alguma coisa errada. Ok? **WILLIAM PORTELA:**
496 Quando eu falei, falei que a minha empresa... **RONALDO MADUREIRA:** É uma
497 obrigação legal contratar para fazer análise da vegetação e apresentar a CETESB, do
498 empreendedor. Ele tem o ônus de contratar, agora ele assina o RT qualquer inverte
499 ele responde e a CETESB recebe esse trabalho. Qualquer consultor que estiver aqui,
500 engenheiro, que faz consultoria assina com a RT, tem que fazer de acordo com as
501 técnicas e fica legalmente responsável, tá ok? **FERNANDA FOWLER:** Pessoal, entre
502 uma apresentação e outra eu vou informar que tem umas filipetas comigo, qualquer
503 coisa é só levantar a mão que eu tenho caneta. É só para pessoa não esquecer a
504 pergunta... É bem complicado, se passar muito tempo a gente esquece, então, se

505 alguém mais tiver interesse é só levantar a mão que eu vou até aí levar a caneta e a
506 filipeta. **RONALDO MADUREIRA:** Vou passar a palavra para o Marcos Vinícius,
507 gerente da CETESB de São José dos Campos. **MARCUS VINÍCIUS:** Bom, boa tarde a
508 todos. A nossa intenção aqui hoje é tentar esclarecer o licenciamento com base na
509 legislação vigente. Eu queria parabenizar neste início, a iniciativa da comunidade, eu
510 acho que é isso, tem que participar mesmo, esclarecer todos os fatos. A gente como
511 Órgão Ambiental, trata o licenciamento com base na legislação vigente, então, por
512 mais que concorde ou não concorde com alguns pontos da legislação, ela tem que ser
513 aplicada, é o nosso trabalho aplicar a legislação. Eu que sou engenheiro agrônomo,
514 trabalho na CETESB há 31 anos, o geógrafo que está aqui na frente, que participou da
515 análise, do processo, ele também tem 30 anos de casa e ele é do antigo DPRN, foi
516 supervisor do antigo DPRN e gerente da CETESB de Campos do Jordão. Geralmente,
517 quando cai um caso desse na agência, a gente procura pegar um técnico que tenha
518 mais experiência na área, de forma que em conjunto com o gerente, no meu caso, a
519 gente passa a vistoriar a área e decide junto. Caso haja dúvida no licenciamento das
520 áreas, nós temos a área de apoio da CETESB em São Paulo, que participa de todas
521 as divisões e resoluções do Estado, uma equipe técnica multidisciplinar. Temos
522 também o apoio jurídico, então, todo licenciamento nosso é muito bem avaliado e
523 estudado, caso a agência precise de apoio da área técnica e jurídica da sede, das 46
524 agências que a gente tem no Estado, essa área técnica ela é acionada, vem e
525 participa. No caso específico, a análise foi apenas na agência, considerando alguns
526 elementos que a gente expor aqui. Também estaremos abertos para discussões,
527 esclarecimentos. O processo na CETESB é muito transparente, é público, pode ter
528 vistas de quem quiser, o processo está lá... E se tiver alguma coisa indevida, a gente
529 também está aí para discutir corrigir, se for o caso, mas o processo, ele teve todo o
530 embasamento técnico e legal. Todo. O William já expôs toda a parte de legislação. Na
531 CETESB, quando a gente está avaliando o processo, para ser uma coisa bem
532 transparente e tentar que vocês participem, também para a gente dar um
533 embasamento para gerar as discussões e poder avançar no Município, a primeira
534 imagem que vem à cabeça quando chega um processo desse na CETESB, eu acho
535 que todos viram essa imagem inicial da aérea. Quando você vê um Bosque desse,
536 uma formação vegetal dessa, numa área urbana, você pensa: "Poxa o que temos aí?
537 A gente vai autorizar uma supressão aí? A nossa responsabilidade é grande quando a
538 gente emite um autorização ou uma licença, não é uma simples canetada, a gente não
539 fica no ar condicionado, como diz o nosso amigo lá, a gente vai até o local para
540 verificar, então, a primeira impressão que tem, você olha uma imagem dessa, isso é
541 um remanescente de mata nativa, isso aí é um Bosque, uma área plantada e é uma
542 área protegida, tem alguma proteção ambiental? Tem uma nascente? Tem um curso
543 da água? Todos esses elementos são as primeiras questões que a gente levanta. Em
544 uma área dessa, antes de qualquer campo, verificamos se tem alguma restrição
545 municipal para a área antes de começar o licenciamento, tudo isso é importante, e é
546 verificado. A partir do momento que você começa a ver todos esses elementos... Não
547 tem nenhuma proteção, nenhuma na área, aparentemente, é uma vegetação arbórea
548 expressiva, mas vamos adentrar na vegetação para poder classificar ela, conforme a
549 legislação vigente. É um agrupamento de árvores, é um agrupamento florestal,
550 vegetação ativa e passiva de corte, não é passível de corte, então, esse é o



551 fundamental, aí a gente começa a tentar chegar mais próximo da área. Isso daqui é
552 uma vista lateral da área. Você já vê uns eucaliptos despontando, tem vegetação do
553 eucalipto ali, a copa do eucalipto é bem frondosa, então ela acaba... Aqui é o mapa da
554 área, você já vê o Flamboyant, uma árvore de vegetação exótica e já começa a ter um
555 olhar diferente, a hora que você começa adentrar dentro do terreno. Aí você entra no
556 terreno e qual é a surpresa? Nossa... Aqui está é sem vegetação, praticamente, do
557 lado esquerdo, toda aquela copa, ela é exuberância, que tem de vegetação, você já
558 começa a ver clareiras dentro da área, você vê um expressivo fragmento... Não posso
559 chamar de fragmento... Um agrupamento de bambu, uma expressiva ocupação por
560 bambu, que são espécies invasoras... Se apagar a luz eu acho que fica melhor até... E
561 aí, você começa a ficar... Poxa, aquela impressão que eu tinha da aérea vista de cima,
562 ela não está correspondendo com o que eu estou vendo aqui no campo, e aí, você
563 começa a adentrar, a ver muitos eucaliptos de grande porte, então, caracteriza que foi
564 toda plantada, essa área foi plantada, então, não é remanescente de uma mata nativa
565 existente na área, aí você começa a comparar... Vamos começar a classificar esse
566 tipo de vegetação, eu não posso classificar isso como fragmento de vegetação nativa,
567 aí você começa com as legislações que a gente tem, você entra mais um pouco para a
568 área e começa a ver uma árvore nativa, você vê o bambu e alguns arbustos de
569 vegetação herbácea... Começando a surgir mais uma área limpa, você vê um outro
570 agrupamento aqui, isso tudo no meio do terreno que é o objeto da supressão. Não,
571 não... Essas imagens são anteriores ao início dos cortes das árvores... Aqui tem uma
572 touceira de bambu que não está aí na foto, que já foi removida, mas... [inaudível]
573 [01:07:55]. Mas, independente, eles tinham autorização para o corte, eu quero avançar
574 para mostrar para vocês como que a gente classificou, isso como agrupamento de
575 árvores dentro da legislação vigente. Como é que é? Isso na verdade é o conjunto...
576 Não, não. Mas a gente está tendo... Eu vou acabar minha apresentação e você vai
577 perceber isso. Quando você entra no terreno, você pode visitar lá... E vocês vão ver
578 essa que é dentro da área. Bom aí... Essa é a característica do fragmento... Do
579 agrupamento de árvores que a gente está encontrando lá dentro... isso... [vozes ao
580 fundo] **RONALDO MADUREIRA:** Gente, essas fotos são antes da supressão...
581 **MARCUS VINÍCIUS:** Houve uma supressão logo depois da autorização. No primeiro
582 dia houve uma supressão, mas eles paralisaram em atendimento à Prefeitura e a
583 própria CETESB, que solicitou, considerando todo o movimento que estava sendo feito
584 de forma a explicar o que estava acontecendo, como que tinha feito o licenciamento. O
585 empreendedor, de imediato, suspendeu o corte, depois saiu a liminar do Juiz que
586 pediu a suspensão. A liminar foi baseada em cima da intermediária "verde" que não
587 tinha sido averbada no Cartório, porém, o termo de área verde teria até maio para ser
588 averbado no Cartório. É um termo de compromisso... Ele tem prazo para cumprir com
589 a recuperação da área, então, estava havendo um equívoco de entendimento, mas a
590 CETESB já se manifestou, pelo jurídico e já encaminhou isso para o Juiz. Era só para
591 esclarecer. Eu estou à disposição aqui não tem problema, não. **RONALDO**
592 **MADUREIRA:** Deixa o pessoal da CETESB apresentar e depois tem perguntas, tá ok?
593 **MARCUS VINÍCIUS:** Olha, o que acontece... Eu até coloquei essas fotos aqui, para
594 demonstrar para vocês o que entendemos de uma estrutura florestal no local de um
595 agrupamento de árvores... Uma estrutura florestal é isso aqui, quando um fragmento
596 de vegetação nativa, nessa estrutura você tem as bacias surgindo, você tem uma

597 serra pinheira, então acaba sendo, na verdade, três estratos, você tem uma floresta
598 sustentável e você acaba tendo as trepadeiras já lenhosas, que acabam surgindo,
599 quer dizer, esse tipo de comportamento de estrutura florestal é o que nós entendemos
600 como fragmento, que é o objeto de uma análise diferenciada do que foi feito com o
601 agrupamento de árvores, certo? Então, para ficar bem claro, o que existe no terreno e
602 o que seria um fragmento de vegetação nativa. Apesar de ter espécies nativas, a
603 gente não tem uma estrutura de floresta, ok? Então, seriam as áreas... William já
604 passou um slide semelhante a esse... Isso faz parte do projeto da CETESB, onde a
605 proposta da supressão das árvores nesse polígono aqui... O que está em preto é o
606 que seria preservado, seriam as áreas verdes. Eu vou demonstrar para vocês mais à
607 frente que essa área é uma área importante de interesse porque ela já tem um estrato
608 florestal diferenciado. **RONALDO MADUREIRA:** Gente, por favor! Vamos respeitar.
609 São os conceitos técnicos que ele está passando, todos nós conselheiros,
610 compreendemos como é que funciona, qual é o critério técnico, isso é uma formação
611 para todos nós também. Formação e informação. **MARCUS VINÍCIUS:** Que relatório
612 que é esse? Eu não estou enxergando. Oi? **RONALDO MADUREIRA:** Gente, por
613 favor! Tem inscrição. Vamos seguir o que foi combinado, tá? Ok? Até em respeito aos
614 próprios moradores que manifestaram aqui, vamos respeitar, deixe ele terminar se não
615 vai atrasar até a inscrição, a fala, e temos que ser justos. Deixe ele terminar. Obrigado!
616 **MARCUS VINÍCIUS:** Bom, aqui é a legislação vigente que se aplica no presente
617 caso. Considerando que a gente não tratou como um fragmento de vegetação nativa
618 e sim de um agrupamento de árvores, com árvores isoladas você aplica a SMA, 07 de
619 2017 e a 72 de 2017. Critérios e parâmetros para compensação, isso foi
620 exaustivamente discutido e isso é aplicação no Estado de São Paulo inteirinho.
621 Quando foi estabelecido esses critérios e parâmetros foi observado o projeto
622 [Inaudível] [01:13:46]. Dentro desse projeto [Inaudível] [01:13:50] e isso desde 1999 é
623 um programa desse, onde participam inúmeras instituições, faculdades, em todos eles
624 com mais de 800 profissionais e diversos trabalhos publicados e onde demonstra
625 aonde é a fragilidade do estado de São Paulo. A questão de corredores ecológicos, de
626 fragmentos, gestão das ilhas de calor, como é destacado o IMP participou desse grupo
627 e então a CETESB... Então a Secretaria do Meio Ambiente, quando faz essas
628 resoluções, acaba sendo mais restritiva do que o Código Florestal e no Estado de São
629 Paulo é ainda mais restritivo do que os demais Estados. São observados todos esses
630 elementos... A questão da fauna, se tem animais em extinção, tem a questão da flora,
631 quais as disfunções, aumentou ou diminuiu, então, não é uma simples Resolução e ela
632 é muito bem embasada para dar suporte ao licenciamento. Aí a 72 que é aplicada
633 para as áreas urbanas, para parcelamento, condomínio, a resolução SMA 22 de 1999,
634 que solicita a apresentação de certidões por parte da Prefeitura... A prefeitura que tem
635 que se manifestar no processo e a decisão da diretoria que fala sobre [Inaudível]
636 [01:15:18] onde informa que no caso específico é solicitado o laudo [Inaudível]
637 [01:15:26] apenas para fragmento superior a 1 hectare. Agora deixa eu só
638 complementar... Porém... **RONALDO MADUREIRA:** Pessoal, vamos ouvir. Depois vai
639 ter o momento de fala e de contestação. **MARCUS VINÍCIUS:** A coisa é bem
640 transparente, bem legítima e eu acho que vocês podem perguntar o que vocês
641 quiserem, eu estou aqui para responder, a questão é o seguinte, apesar de ter uma
642 legislação que fala de gleba superior a um hectare durante a vistoria, a gente pode

643 identificar algumas espécies ameaçadas de extinção ou alguma coisa que fala...
644 Espera aí... Apesar de estar dispensado, nós podemos exigir laudo de fauna aqui sim,
645 porém, durante a vistoria não identificamos nada, nenhuma espécie que sugerisse um
646 habitat, alguma coisa nesse sentido que comprometeria... Eu não vi Jacu lá. Eu não vi.
647 Tudo bem vocês estão falando... Tudo bem... **RONALDO MADUREIRA:** Gente, por
648 favor! Depois vai ter momento para questionamentos. Deixa terminar a apresentação.
649 Vamos ser respeitosos, como a gente combinou. **MARCUS VINÍCIUS:** Eu acho que a
650 questão da fauna... Eu acho que ali é um local de atenção de aves, essa gleba, ela
651 acaba utilizando, mas como um uma passagem, a Andrea falou isso também, agora a
652 questão de ter alguma espécie, algum ninhal, alguma coisa, a gente não identificou.
653 Olha, uma coisa que eu queria explicar para vocês, é que toda visita que a gente vai a
654 campo fazer, uma inspeção, temos um critério técnico de avaliação, a gente não vai a
655 esmo, tem todo um critério, tem toda uma avaliação, nós somos técnicos formados, eu
656 tenho 31 anos de CETESB, o Ivan tem 30 anos, então, eu acho que a gente tem um
657 embasamento técnico e legal para discutir e avaliar uma área como essa, então,
658 assim, em cima disso, a gente usa a legislação vigente, agora, se há alguma falha no
659 processo, não tem problema, vamos avaliar, preciso pedir um laudo de fauna, vamos
660 pedir um laudo de fauna, não tem problema nenhum. Não deveria, porque não caberia
661 no licenciamento, mas se é uma coisa que acha necessário, nós podemos fazer uma
662 avaliação, não tem problema nenhum, isso pode surgir... Eu acho que o conselho do
663 COMAM, ele está aqui para acatar sugestões, então, não tem problema nenhum,
664 vocês acham cabível. Se o empreendedor se dispõe a fazer não tem problema
665 nenhum, a CETESB não tem um amparo técnico e legal para exigir nesse momento do
666 licenciamento, porque não coube, mas como a discussão, o documento complementar
667 para dar subsídio a discussões futuras, beleza, quer fazer? Vamos fazer. Não tem
668 problema nenhum. Estamos aqui para apresentar soluções e discutir, não estamos
669 aqui para engessar nada, não. Bom, a autorização, essa aí que saiu para implantar
670 172 vagas de estacionamento, supressão de 274 árvores nativas, nenhuma espécie
671 ameaçada de extinção, atende aos parâmetros da resolução a 7 e a 17 a questão da
672 permeabilidade de 20% da área e do remanescente do fragmento que é 32% acima de
673 30% e também atende às questões de compensação ambiental. Aqui é o termo de
674 compromisso, aonde ele assume o compromisso de preservar 32%, isso aqui também
675 está no termo de reserva legal. Não dá... Não dá... Mas eu tenho cópia da autorização
676 aqui se você quiser fotografar não tem problema nenhum, é um documento público.
677 Oi? Não. O nome científico? Não, é porque está no processo, está dentro do processo.
678 O processo da CETESB, como eu falei, é público está lá na agência, hoje ela está lá
679 no jurídico respondendo a liminar do Juiz, mas pode ficar à vontade e ir lá visitar, tirar
680 cópia, não tem problema nenhum. Oi? Não. É autorização do processo. Não... Sim,
681 mas dentro do processo, na linha do processo tem o nome científico também, é
682 porque... Não cabe no campo da autorização, não dá para você escrever tudo, então,
683 você acaba colocando o mais expressivo. Bom, a questão da compensação... Então
684 a gente tinha que preservar 32% da gleba e implantar o reflorestamento numa área de
685 10.640 metros quadrados, sendo 2.640 mudas. A legislação... Sei que vocês já se
686 manifestaram, que não concordam... A legislação ela permite que a recuperação
687 aconteça dentro da microbacia ou na bacia do Rio Paraíba do Sul, na verdade, quanto
688 mais próximo da área afetada, com certeza seria o ideal, porém, acredito que próximo

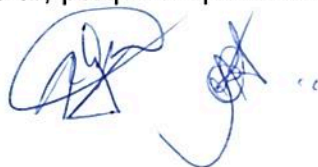


689 dessa área para plantar 2.640 mudas não vai ter área disponível, mas se tiver área
690 disponível, eu acho que o empreendedor poderia avaliar uma situação dessa, que
691 seria como uma compensação adicional e aí é caso de vocês disponibilizarem uma
692 área dessa. Bom, ele tem um prazo para fazer esse plantio. Já realizou esse plantio e
693 já apresentou ontem o primeiro relatório para a CETESB, na fazenda São Clemente.
694 Oi? Na fazenda do dono porque ele tem essa permissão. Bom aí eu não sei. Bom se
695 você tiver alguma outra área pública disponível, uma área privada, eu acho que ele
696 também poderia aceitar colocar nessa área. Bom... Aqui, agora, é o fundo do terreno,
697 bem diferente da parte onde há supressão, vocês já notam a vegetação nativa, mais
698 exuberante, você vê mais indivíduos, você não vê as invasoras. Eucaliptos,
699 praticamente um ou outro isolado aqui no meio e dentro dessa área. O que ele vai ter
700 que fazer? Ele vai ter que fazer um plantio de enriquecimento, porque uma floresta
701 isolada no centro urbano, ela pode com o tempo entrar em declínio, porque ela não
702 tem um banco de sementes, uma transição na região próxima que possa restabelecer
703 essa floresta, então, a floresta que vai ser sempre mantida com replante, os
704 necessários para manter a sustentabilidade dela aqui, o termo de área verde que teria
705 até maio para ser cumprindo, ele já registrou em Cartório, então, ele já está adequado,
706 essa área seria os 32% do fragmento dentro dos 20% da área permeável que seria
707 preservado dentro do empreendimento. Bom, estou à disposição de vocês para
708 responder perguntas, se a gente não puder esclarecer tudo aqui estou à disposição de
709 vocês na CETESB. O processo é bem transparente. Concordo com vários pontos que
710 vocês colocaram, só que a legislação existe, a CETESB aplica a legislação, então, tem
711 algumas discussões que devem contemplar uma revisão de uma legislação, não cabe
712 nós aqui trabalharmos de forma desconforme com a legislação vigente. Obrigado! Pois
713 não? Não. Não fala obrigatório. Não, não é obrigatório. Mas no processo tem... dentro
714 do processo, é o que eu já falei, dentro do processo de licenciamento no levantamento
715 arbóreo feito pela até pela [Inaudível] [01:24:42] é colocado o nome científico... Quer
716 completar alguma coisa? O Ivan vai complementar. **RONALDO MADUREIRA:** Ivan
717 vou deixar você falar e depois a gente pede a palavra aos conselheiros que não é o
718 momento ainda da... **IVAN (CETESB):** O primeiro repasse na verdade é feito pelo
719 técnico do empreendedor, certo? O agrônomo vai e tem que ser um técnico com
720 especialidade na área, não adianta, e um engenheiro químico civil, com ressalvas,
721 porque tem profissionais com especialização, não menosprezando. Então vai um
722 agrônomo, nós verificamos a RT, se é compatível ou não. Passado por esse crivo,
723 normalmente, vai o técnico da CETESB também, e não vai sozinho, nós temos no
724 corpo técnico biólogos, engenheiro florestal, eu sou geógrafo, o Marcus também,
725 agrônomo... E também passa por outro crivo, o material técnico, ele entra dentro do
726 sistema que é o chamado SIGAM, que é o Sistema de Gestão Ambiental. O nome das
727 árvores é praticamente passado pelo crivo, tanto pelo sistema, de nome vulgar, o
728 nome vulgar pode ser um aqui, como pode ser outro em Santo Antônio do Pinhal,
729 como pode ser outro no Sul da Bahia e às vezes, a mesma espécie, ela pode sofrer,
730 por exemplo, alteração de tamanho corte. Variação. Passado por esse crivo, é cruzado
731 com o nome científico para saber é aquela mesma espécie ou não. O sistema digital
732 faz uma leitura, tem um indicador dentro do sistema, agora a resolução traz a espécie
733 ameaçada. Ela foi revista no estado de São Paulo. Vai indicar se ele acusou alguma
734 espécie ameaçada ou não. Dali é feito uma varredura do que é, possivelmente, desta

735 região ecológica, ou seja, Campo Cerrado de São José dos Campos, desse ambiente,
736 ou se é, na verdade, do ambiente de floresta umbrófila densa, que é de mata atlântica,
737 e aí vai subir dividindo... Então, não é uma coisa [Inaudível] [01:26:39] não é uma
738 coisa assim... Ah, colocou lá o nome vulgar ou porque nós quisemos batizar o nome
739 da árvore mesmo... Elas prestam sim, serviço, todas as espécies vegetais, elas têm
740 um serviço. Inclusive, não é o momento de adentrar a discussão com a plateia, até
741 para nós conseguirmos dar margem a todo mundo de forma democrática às
742 assinaturas... É considerado sim, ilha de calor, nos parâmetros, com base na
743 legislação, uma vez que a Resolução SMA, tanto a 72, quanto a 7, na verdade está
744 acoplada dentro de uma plataforma do [Inaudível] aonde tem um grupo de estudiosos
745 e institutos de pesquisa, onde cada um contribui com a sua colaboração... Essas
746 Resoluções, elas estão sendo alteradas constantemente, até em função da evolução,
747 diante da dinâmica de como está se dando as plataformas de pesquisa em que todas
748 estão sendo cruzadas as informações. Sim. Sim. **FERNANDA FOWLER:** Pessoal, é o
749 seguinte. Deixa eu explicar para vocês. A nossa reunião é gravada, então, é muito
750 necessário, até mesmo para a gente o conselho embasar qualquer tipo de pedido, que
751 a pessoa fale no microfone, fale o seu nome... Então para vocês nos ajudarem, a
752 gente precisa da colaboração de vocês, se vocês falarem fora do microfone. Tudo que
753 vocês falaram não está gravado, não está no microfone, então, vamos tentar respeitar
754 a ordem. Parece que é bobeira, que a gente está contra, mas não tem ninguém contra
755 ninguém aqui, tá? Então é só esse respeito que a gente está falando, agora que os
756 conselheiros vão começar a falar a partir do Wilson e depois a gente vai abrir a
757 palavra, a gente quer que todo mundo tenha tempo de se expressar, inclusive, que
758 marque outras reuniões, mas vamos respeitar isso por causa dessa necessidade da
759 gravação. Beleza? Posso contar com vocês? Vou passar agora a palavra para os
760 conselheiros. O primeiro conselheiro é gabarito... **WILSON CABRAL:** Essa já é a fala
761 do conselheiro? Porque tinha uma pergunta para ser respondida. Eu não quero que
762 conte o tempo. Então a pergunta é para o pessoal da CETESB... Interessante... Mas
763 certamente vai haver perguntas... **RONALDO MADUREIRA:** Pode vir, então, Marcos
764 Vinicius, Portela, a Andrea... **WILSON CABRAL:** Bom, então antes do início da fala
765 dos conselheiros, eu queria fazer uma pergunta para a CETESB, sobre o processo de
766 checagem do pedido apresentado pela pelo empreiteiro. A CETESB faz uma
767 checagem local, a pergunta é, houve algum contraditório ou não? Ou simplesmente se
768 constatou exatamente o que o estudo do empreiteiro apresentou para a CETESB?
769 Checou, por exemplo, se havia alguma espécie que não foi contabilizada? **MARCUS**
770 **VINÍCIUS:** Na verdade, a CETESB checa todos os dados, se tem alguma divergência
771 no processo a gente chama o empreendedor, faz a vistoria conjunta [Inaudível]
772 [01:30:16] ou identificou de forma incorreta, então, a gente acaba fazendo esse ajuste
773 no processo... Às vezes é a maneira de interpretar, e quando é emitida a autorização
774 já é finalizada com esses ajustes todos. **WILSON CABRAL:** Então, não houve
775 nenhuma divergência? A CETESB checou? Foi lá, não apareceu nenhuma espécie,
776 por exemplo, nativa não contabilizada ou alguma espécie ameaçada de extinção,
777 nada? E essa checagem foi feita? **MARCUS VINÍCIUS:** É. A gente faz uma checagem
778 em termos de números de espécie no campo, a gente verifica por amostragem. Não
779 vou dizer para você que eu vou em todas as árvores, porque é a mentira. A gente faz
780 uma amostragem. A gente pega as árvores de maior interesse e se alguma é

781 ameaçada de extinção, ou se não tem... Geralmente a gente faz esse tipo de
782 acompanhamento, o empreendedor, o responsável técnico, ele tem uma ART, então
783 ele é responsável técnico pelo documento que ele apresenta e pelo relatório, então, se
784 tem alguma divergência ele responde por isso. Não cabe à CETESB ficar detalhando e
785 respondendo essa questão, por isso que já tem a responsabilidade técnica, se tem
786 alguma divergência, a autorização, ela pode ser cancelada, alterada, enfim...
787 **RONALDO MADUREIRA:** Representante da UNESP, a conselheira Klécia... **KLÉCIA**
788 **MASSI:** Oi, boa tarde. Meu nome é Klécia Massi, sou engenheira florestal, Doutora e
789 Mestre em Ecologia, tendo trabalhado no cerrado, na mata atlântica e floresta
790 amazônica... Agora sou professora na UNESP, já há nove meses, na área de
791 recuperação de áreas degradadas e conservação de recursos naturais, ministro,
792 inclusive, uma disciplina de estudo de impacto ambiental, portanto, sei bem o que vou
793 falar aqui para os presentes. Olha, a questão... E não é se o fragmento é de fração
794 primária ou se a floresta estacional semidecidual, se é floresta ombrófila, densa, e eu
795 sei muito bem o que cada uma dessas classificações significa. A questão é, são
796 fragmentos de vegetação, uma ilha de um mosaico, uma paisagem urbana e isso tem
797 uma série de serviços ambientais que são disponibilizados e que não serão
798 disponibilizados a partir do corte desses indivíduos. Eu tenho desenvolvido alguns
799 estudos e estou começando agora desenvolver um estudo em parceria com a
800 Prefeitura de São Paulo, com relação às ilhas de calor e aos Parques Municipais da
801 cidade de São Paulo e como é que eles diminuem a temperatura da área circundante
802 à presença dessas árvores. A diferença de temperatura chega a 30 graus. Certo? Eu
803 honestamente quero... Não quero ver esse corte acontecendo, mas se isso acontecer
804 eu quero ver os efeitos disso na população e eu desejo muito que a população chegue
805 a processar a Prefeitura por questões de saúde, porque realmente isso vai acontecer.
806 E olha só... Eu tenho muita coisa na minha cabeça, eu não vou conseguir falar tudo,
807 tem algumas questões aí, que são fundamentais e que devem ser discutidas... Eu
808 posso vomitar aqui um monte de leis para vocês, por exemplo, a Lei da Mata Atlântica.
809 A gente está em um domínio de Mata Atlântica, então, artigo 17 da Lei, que eu posso
810 acessar aqui, agora... A Lei 11.428 de 2006, a compensação deve ser feita em mesma
811 área de microbacia, em área equivalente. Tem mais uma questão, que ela não pode
812 ser feita em APP de fazenda de quem quer que seja. APP é uma obrigação legal...
813 Então, o fazendeiro ele tem que manter APP por uma obrigação legal, a compensação
814 tem que ser extra APP, todo mundo sabe disso. Além disso, muito estranho que o
815 próprio empreendedor não tenha vindo aqui defender o seu empreendimento, que ele
816 tenha mandado o consultor e eu não duvido da sua competência técnica, mas eu devo
817 dizer que eu tenho vários amigos que trabalham em consultoria e eu sei bem como a
818 consultoria de levantamento florístico acontece. Em alguns momentos, há realmente
819 uma subestimação do número de indivíduos e das espécies ali presentes para que o
820 laudo seja aprovado, não estou dizendo que isso aconteceu no seu caso, mas isso
821 acontece em muitos casos e eu conheço pessoas que trabalham com isso. Sei da
822 responsabilidade que você tem em fazer isso, porque você faz uma nota, uma RT,
823 mas enfim... As pessoas fazem isso porque a legislação no nosso país infelizmente
824 não é fiscalizada. E, finalmente, eu tenho outra questão para dizer, é a seguinte, a
825 última conferência da ONU, que aconteceu em 2015, em Nova York, propôs 17
826 objetivos do desenvolvimento sustentável... Esses objetivos, eles vão virar agenda

827 pública, é só uma questão de tempo, vários desses objetivos estão em conexão com
828 esses que a gente está discutindo aqui, mas um deles aqui, bastante específico, é a
829 manutenção e a criação de cidades sustentáveis, isso que a gente está fazendo aqui
830 vai em completa contramão na manutenção dessas cidades sustentáveis. Enfim, eu
831 também preciso dizer o seguinte, eu não tenho qualquer envolvimento com esse
832 Movimento que está acontecendo aqui, embora eu defenda a participação deles, eu
833 não tenho nenhum envolvimento com a Prefeitura nem com qualquer partido, estou
834 aqui defendendo a questão técnica e a partir dessa questão, a técnica, e a supressão
835 dessa vegetação, seja ela qual for, está indo na contramão do que todo o mundo tem
836 feito em relação à manutenção de vegetação, seja ela qual for, no ambiente urbano.
837 Muito Obrigada. **WILSON CABRAL:** Posso? Klécia, parabéns. Eu gostaria de me
838 colocar junto a você... Nós estamos aí, com o professor novo, estou trazendo ele,
839 justamente para começar a entender esse processo, para trabalhar nesse grupo de
840 ilha de calor, esse é um tema extremamente relevante, as cidades não estão lidando
841 com esse tema de forma adequada e com o cenário de mudanças climáticas e
842 aumento de frequência de eventos extremos, e isso é imprescindível. Eu queria tocar
843 em três aspectos aqui, primeiro discordando levemente do Ronaldo, quando colocou
844 que a Prefeitura seguiu os trâmites e ritos legais... Tem um artigo da Lei Orgânica do
845 Município, o artigo 22 e seus incisos cinco e seis, que diz sobre a proteção, a
846 obrigação do Município quanto à proteção do Meio Ambiente, contra a poluição de
847 qualquer tipo e da conservação de flora, fauna, solo, e etc. Então, antes de qualquer
848 outra coisa, o Município tem essa obrigação. Então, se, se constata que algum tipo de
849 ação, ainda que normatizada, dentro dos trâmites legais, dentro da Lei de
850 Zoneamento, e etc., estão confrontando algum desses elementos, o Município pode e
851 deve agir no sentido de proteção. Então, esse é o primeiro aspecto. Segundo, se
852 conforme a Lei de Zoneamento, se não me engano, vocês estão se baseando no CS4,
853 da ZP2... o CS4 diz... Institucional com interferência urbana desprezível, essa não é
854 uma interferência urbana ambiental desprezível, na nossa opinião, então há que se
855 analisar se isso realmente cabe nesse conceito e eu queria chamar atenção para um
856 estudo aqui no painel, a cidade de Nova York se defrontou com um problema recente
857 que foi o aumento dos custos da urbanização urbana, aliás da arborização urbana,
858 então tem um departamento que cuida disso e os custos aumentaram. Nova York
859 gasta em torno de 21 milhões de dólares por ano com arborização urbana, acontece
860 que houve uma pressão de enxugamento e o pessoal fez um estudo, um
861 levantamento, de quanto valem essas árvores, afinal de contas, criou-se o aplicativo,
862 inclusive, que a sociedade vai lá fotografar árvore e manda para o aplicativo. Tem a
863 foto da folha, a identificação da espécie, coisa que nós podemos fazer aqui em São
864 José muito facilmente, temos um Parque Tecnológico, temos empresas de software
865 fechando porque o Poder Público não consegue demanda-las. Então, nós temos
866 condições de fazer isso, isso é muito simples, é um software de arquitetura geográfica
867 com APP para Smartphone, muito, muito, muito simples... Tem uma métrica um pouco
868 mais complexa por trás, de quanto é que quanto vale cada árvore, então, sobre quatro
869 aspectos, só quatro aspectos, tem uma série de outros valores que poderiam ser
870 argumentados, mas são apenas quatro aspectos, para ser inclusive conservador. Que
871 é interceptação de água de chuva para conservação de energia, por conta da redução
872 da amplitude térmica, remoção de poluentes do ar, porque os poluentes estão no ar e



873 são interceptados pelas folhas e não entram nos pulmões das pessoas e a redução do
874 dióxido de carbono por absorção ou por estocagem. Quatro elementos de valoração.
875 Chegaram à conclusão que o total das 600 mil árvores em Nova York, gerava uma
876 quantidade, um valor na ordem de 120 milhões de dólares por ano, ou seja, mais de
877 cinco vezes o valor investido em arborização urbana por ano. Eu pergunto à
878 Prefeitura, quanto a prefeitura investe, aliás, fiz a pergunta a uma semana atrás...
879 Quanto se investe em arborização? Qual é a despesa que nós temos? Acabei de falar
880 com um agrônomo da Prefeitura, que diz que tem os dados. Vamos fazer essa
881 contabilidade. Eu tenho certeza que valem muito mais do que o que a Prefeitura
882 investe em arborização, eu tenho certeza. E o terceiro aspecto, que são o das ilhas de
883 calor, o que é que acontece quando as ilhas de calor formam uma zona de baixa
884 pressão atmosférica numa microzona de pressão atmosférica e vem uma chuva
885 intensa? E nós vamos passar por eventos de chuva intensa em maior frequência... A
886 tendência é que ela vá se deslocar para essas zonas de baixa pressão, microzonas de
887 baixa pressão são ilhas de calor municipais urbanas, por exemplo, a região do
888 Aquário, essa região é onde menos deveria chover porque é a região mais
889 impermeabilizada da cidade, a região onde mais deveria chover porque é onde há
890 espaços permeáveis para realimentar lençóis e etc., não vai chover porque não tem as
891 formações das ondas de calor, então, se a gente suprime esses nossos maciços
892 arbóreos, por mais que não sejam remanescentes de mata atlântica com 100% de
893 vegetação nativa, e etc., teremos problemas. Eles têm uma importância fundamental.
894 E eu gostaria de propor de antemão e já pensando no encaminhamento, eu gostaria
895 de propor duas coisas, a primeira, a criação de uma comissão no COMAM, pelo
896 menos três pessoas e no máximo cinco, para não criar um tumulto, com a inserção de
897 um representante dos moradores que estão reivindicando, que fizeram essa demanda
898 no COMAM, e que a gente analise o que foi apresentado para a CETESB e que a
899 CETESB inclua nas definições a exigência de fauna, porque há registros e há relatos,
900 e terceira questão, é suspender qualquer atividade relacionada a isso até o COMAM
901 ter um posicionamento definitivo. **RONALDO MADUREIRA:** Palavra ao Lincoln,
902 Lincoln Delgado. **LINCOLN DELGADO:** Lincoln; Boa tarde. Meu nome é Lincoln. Na
903 esteira do que colocou Wilson, eu ia fazer mais do que uma pergunta, mais do que
904 uma colocação. Eu acho que é um primeiro encontro, a gente não pode parar por
905 aqui... É um divisor de águas, há mais de 25 anos e eu não via uma mobilização em
906 São José dos Campos, não é em torno de um Bosque ou no entorno da arborização
907 urbana, desse jeito não vi, desconheço... Acho interessante... Pode ser um divisor de
908 águas para mudar a questão da arborização. Aqueles números do começo me
909 assustam, a quantidade de pessoas que querem árvore fora da frente de casa ou da
910 Rua, pois bem, a gente tem um COMAM, agora, renovado, um COMAM onde a gente
911 tem a UNESP, a UNIP, o ITA, a UNIVAP, tem todo um corpo acadêmico, tem ONG'S
912 ambientalistas, tem Prefeitura, tem Órgão Ambiental, que também está lá a CETESB...
913 A proposta que eu faria, é de constituir uma Câmara Técnica, e mais do que isso, não
914 é constituir essa Câmara, até já existia na gestão passada, uma Câmara Técnica
915 constituída, onde se discute alguns pontos do plano de arborização urbana, que ainda
916 não saiu, de certa forma, do papel... Há um planejamento em cima disso, mas eu diria,
917 que seria interessante, então, que nós tivéssemos uma discussão mais madura, mais
918 técnica, obviamente levando a questão da paixão, porque isso é impossível tirar do



919 movimento ambiental, mas sim uma análise mais técnica possível e propor e... Paixão,
920 por que? Não existe paixão também? Então vamos lá, o que eu queria propor era o
921 seguinte, que nós reconstituíssemos essa segunda reunião do COMAM, essa nova
922 gestão dele, e aí sim, a gente possa ter uma opinião mais balizada, até porque, o
923 seguinte... Marcos, William, Andrea, o que acontece é o seguinte. A gente saiu daqui,
924 talvez, com mais perguntas do que respostas... A gente tem uma série de questões
925 que podem ser levantadas, em virtude disso, então, eu diria que seria saudável, que
926 seria desejável que nós pudéssemos, num breve tempo, também não se pode
927 prolongar isso... Mas em uma Câmara Técnica abriu uma discussão, como eu disse,
928 técnica e chegar em um consenso, para que a gente possa dirimir todas as dúvidas da
929 população, obviamente, e também dos membros do COMAM. Obrigado. **RONALDO**
930 **MADUREIRA:** Andrea, inscrita. **ANDREA SUNDFELD:** Boa tarde a todos! Sou
931 Andrea, sou bióloga, trabalho na Secretaria de Urbanismo, na Divisão de Parques e
932 Áreas Verdes, e tenho, assim, um apreço por esse movimento, no sentido de que as
933 pessoas estão se mobilizando pela arborização e eu acho isso fundamental, realmente
934 é um ganho a ideia de uma Câmara Técnica, também acho muito válida, é um
935 momento de fundamento, onde as questões foram levantadas. Eu queria falar um
936 pouquinho sobre o que foi levantado aqui pelo professor, sobre a questão de Gestão
937 de Arborização com o uso de tecnologia, a gente está fazendo um esforço para trazer
938 esse tipo de reforço para que a gente melhore a gestão, a nossa divisão, atualmente,
939 é responsável por análise de arborização, tanto nas áreas públicas quanto nas áreas
940 privadas. Então estamos em um esforço bastante grande e tendo no COMAM um
941 grupo que possa se interessar e apoiar essas iniciativas, vai ser de grande valia para a
942 Prefeitura e para a sociedade como um todo. Também acho que é importante a gente
943 falar as possibilidades e adensamento de vegetação em áreas urbanas... Nessa área
944 da vila Betânia e adjacências, a gente tem ali no anel viário uma grande área que pode
945 receber vegetação arbórea, a gente tem no próprio bairro áreas com carência de
946 vegetação de arborização urbana, então, assim a gente tem que conseguir sensibilizar
947 as pessoas para que elas também tenham árvore na porta da sua casa, ou do seu
948 comércio, o que é um grande dificultador, é conseguir que as pessoas comecem a
949 valorizar essa arborização, então, assim, nesse contexto, eu quero pedir o apoio
950 desse grupo que está aqui para que a gente possa trabalhar mais efetivamente, em
951 uma questão mais proativa, produtiva, e não reativa, a questão da arborização. Tá
952 bom? **FERNANDA FOWLER:** Fernanda, representante da OAB... Bom, também sou
953 conselheira do COMAM. Vou só dar uma palavrinha aqui rápida, a minha fala é no
954 sentido de encaminhamento também... Primeiro eu gostaria de falar que eu acho uma
955 pena o COMAM não ser um órgão deliberativo, isso nos restringe demais, é muito
956 triste que esse assunto não tenha passado por nós antes. Eu realmente sinto muito.
957 Eu acho que a teria que ter passado por nós antes e se fôssemos um órgão
958 deliberativo, a gente poderia ter mais poder para fazer qualquer coisa... O meu
959 encaminhamento, a minha sugestão de encaminhamento, é no sentido de que
960 encaminheamos ao Poder Público... À prefeitura, a indicação de necessidade de
961 realização estudo aprofundado sobre o impacto da poluição sonora, não só enquanto
962 conselheiros... Concordo com a ideia que a gente faça isso enquanto conselheiros...
963 Poluição sonora, ilha de calor e tudo que foi falado brilhantemente pelos demais,
964 inclusive, impacto do patrimônio cultural, porque a gente consegue ver claramente que



965 a população da cidade tem uma identidade cultural com o local, então eu acho que
966 esse estudo de patrimônio ambiental cultural também tem que ser estudado. Então, a
967 minha sugestão, enquanto conselheira do COMAM, é que a gente emita esse
968 documento, exigindo... Falando sobre a necessidade disso, para que nada seja feito
969 até então, até que a gente tenha algum tipo de decisão. **RONALDO MADUREIRA:** Por
970 favor! Vamos passar a palavra a Sueleide... **SUELEIDE PRADO:** Sueleide Prado, da
971 ONG Vale Verde... É muito importante essa mobilização aqui. Nós, como ONG,
972 sabemos o quanto já tentamos mobilizar quantidade de pessoas, quando se trata do
973 corte de alguma árvore aqui no nosso Município e em outros locais, isso é muito
974 difícil... Muito bacana tudo isso que está acontecendo aqui! Como conselheira, o que
975 os colegas falaram aqui eu endosso em baixo, é assim que a gente tem que fazer... Só
976 para lembrar vocês, há alguns anos atrás, aqui na Nove de Julho, tem a pizzeria...
977 Tinha a pizzeria Villa D'Aldeia e tinha um figo lá dentro... Eu não participava do
978 COMAM na época, Mas colegas meus que participaram... Porque a Vale Verde tem 30
979 anos... Eles lutaram, junto com o pessoal do COMAM, contra aquela decisão de tirar
980 aquela figueira lá de dentro... Nós estamos falando hoje em 274 árvores a serem
981 suprimidas, que infelizmente estou vendo ser passada só agora pelo COMAM, então é
982 muito importante essa reunião técnica, isso que nós estamos fazendo agora... Essa
983 mobilização de vocês, é muito importante para estarmos junto... Pode falar Marcelo...
984 Então, é muito importante estarmos juntos para fazer esse trabalho. Juntos. Sozinhos
985 a gente não consegue nada, eu digo isso como Instituição Vale Verde, há 30 anos
986 trabalhando aqui em São José dos Campos... Eu já vi muitas árvores serem
987 suprimidas, justamente porque não temos o apoio da população... A população tem
988 que estar junto da gente, para a gente poder fazer alguma coisa, senão a gente vai ter
989 problemas de ilhas de calor por vários locais do Município e é só impermeabilização.
990 Concordo com tudo que hoje o Wilson falou. **RONALDO MADUREIRA:** Law. Depois
991 Kelly, em seguida Marcelo Godoy. **RICARDO LAW:** Boa tarde. Queria só ressaltar o
992 que é a Klécia falou... O que o Wilson comentou... Wilson Cabral, com relação às
993 ilhas de calor e com relação à arborização urbana, então, o movimento que está se
994 despontando agora, que ele comentou, é um movimento bem recente aqui em São
995 José... Também nunca tinha visto, apesar de já ter participado de vários plantios de
996 árvores... Eu gostaria até, nesse momento, de pedir para a Andrea, que comentou
997 agora da Prefeitura... Sobre o estudo que vocês estão fazendo. Vocês podem
998 apresentar uma proposta, já nessa reunião, que o senhor Cabral propôs? Para trazer
999 quais locais a gente poderia plantar, porque eu acho que a coisa mais bacana,
1000 sensacional, que surgiu hoje aqui, foi a ideia de plantar árvores... Eu não sei se todo
1001 mundo aqui já plantou árvores, acredito que muitos já devem ter plantado, mas
1002 podemos contar muito mais, porque tem muitas árvores... Nós demoramos muito
1003 tempo para conseguir plantar ali na área do Anel Viário, porque havia muitos
1004 obstáculos da Prefeitura para você plantar árvore em área pública, Então, se vocês
1005 puderem apresentar esse estudo e o que o Sr. Cabral sugeriu, para que juntos, a
1006 gente plante mais árvores em São José, ok? Obrigado. **RONALDO MADUREIRA:**
1007 Agora a Kelly, depois o Marcelo Godoy, em seguida SAVIVER e depois o vereador.
1008 **KELLY CAMELO:** Boa tarde pessoal! Sou a arquiteta Kelly. Sou da Comissão do
1009 Meio Ambiente, representando o Sindicato dos Arquitetos. Sou arquiteto urbanista, já
1010 formada há 15 anos. Já tive a oportunidade de trabalhar, de fazer alguns laudos para



1011 Defensoria, inclusive do Banhado e assim... É com prazer que eu vejo toda essa
1012 participação, porém, assim... Eu quero fugir um pouco da parte técnica, eu quero fazer
1013 uma proposta prática. Eu entendo que existem dois lados. Ali, realmente... Não tem
1014 acesso ao Parque? Existiria a possibilidade de, de repente, o proprietário... Existiria
1015 uma possibilidade? O proprietário estaria aberto em, de repente, negociar parte dessa
1016 área para a Prefeitura fazer uma troca para poder dar um uso de Parque para o local?
1017 Eu acho que sim... Ou não? Do outro lado está o construtor, que já não está tendo
1018 uma totalidade de uso... Ele pagou IPTU pela área... Ele não poder fazer nada? Como
1019 ficaria? Tem dois lados... Outro ponto eu vejo ali, a questão de você está tendo uma
1020 funcionalidade... Nós não tivemos acesso... Se isso vai ser pavimentado... A área que
1021 foi mostrada, ela é grande. É um impacto grande em termos de cortes, mesmo sendo
1022 eucalipto. O que vai ser vai ser colocado? Vai ser pavimentado? Não vai ter mais a
1023 terra? Não vai ter mais absorção? Com certeza, vai ter um aquecimento. Como
1024 arquiteta, sugiro... Até já tive a oportunidade de encontrar o proprietário da área... Nós
1025 fizemos pós-graduação... Conheço algumas pessoas que estão participando aqui
1026 hoje... Entendo da seguinte forma, existem os dois lados... Eu conheço a área, já
1027 estive lá uma vez... Eu fui ao local há muitos anos atrás, uns 10 anos atrás... Eu
1028 conheci o Bosque, eles tinham as atividades até com a igreja católica e tal. Então,
1029 assim, hoje o que a população local quer é o uso de Parque local... Que se possa ter o
1030 local para uso e não aquilo ficar fechado, para uso privado. Por outro lado o
1031 proprietário está pagando por aquilo e ele tem uma área de preservação e não vai
1032 poder usar tudo, mas será que não poderíamos pensar nessa troca, ou de repente,
1033 outro projeto? Tudo isso tem que ser conversado com o proprietário porque hoje é
1034 uma área... [vozes ao fundo] sim, sim. Então, eu acredito que a comissão tem que
1035 tratar deste assunto... [Inaudível] **RONALDO MADUREIRA**: Vamos finalizar Kelly? Só
1036 um minutinho, a gente queria fazer um encaminhamento... O Ricardo... Lá na sua
1037 fala... [vozes ao fundo] Daqui a pouquinho... Pois não... Sim... Ok. Vai ter 3 minutos
1038 para cada um falar, eu só queria fazer um encaminhamento, é importante até pelo
1039 horário... Já vamos passar para o Ricardo Law. Só um minutinho... A gente precisa só
1040 estabelecer no Conselho a Câmara Técnica de Arborização. Tem uns que já
1041 participavam antes, e agora colocamos a necessidade de puxar... E ela vai servir não
1042 só para a questão desse caso, mas também da arborização em si. Então, hoje, porque
1043 depois estoura o horário... É melhor fazer agora e dar encaminhamento para as
1044 perguntas. Ricardo Law... Já vamos abrir aos conselheiros também, eu estou
1045 controlando dentro do possível aqui tá? **RICARDO LAW**: Tenho um pedido aqui, para
1046 a empresa... William, gostaria de solicitar à Construtora Marcondes César, permissão
1047 para que os membros do COMAM possam conhecer o local. **WILLIAM PORTELA**:
1048 William falando... Desde o início os empreendedores já disseram que se quiser fazer
1049 uma comissão do COMAM para ir à área, não tem problema nenhum. [vozes ao
1050 fundo.] Não vejo, problema nenhum em ter um representante dos moradores...
1051 **RONALDO MADUREIRA**: Antes de passar aos inscitos finais, tem mais três
1052 conselheiros inscitos. Depois vou abrir para comunidade, tá ok? Tem Marcelo Godoy,
1053 a SAVIVER e o vereador Cyborg, É uma questão de ordem... **RICARDO LAW**: Uma
1054 questão de ordem... Eu fui sucinto aqui na minha fala, não passei de um minuto e
1055 meio. Gostaria de sugerir uma reunião pública... Os membros do COMAM conseguem
1056 se reunir mais quantas vezes quiser, então eu peço que a gente priorize a população...

1057 Peço que os conselheiros que falarão em seguida encurtem suas falas, pois na
1058 Câmara Técnica poderemos aprofundar... Então, solicito, Senhor Presidente, que a
1059 gente enxugue as falas dos membros do COMAM e dê voz à população, por favor.
1060 **RONALDO MADUREIRA**: tá, ok. Então, vou fazer assim... Em relação à Câmara
1061 Técnica, para fechar esse ponto... Gostaria de perguntar, quais os conselheiros que
1062 querem participar? Andrea. Quem mais? Câmara Técnica para Arborização Urbana.
1063 Marcelo Godoy. Nós estamos encaminhando conforme foi proposto... Wilson. Gente,
1064 estamos em processo de solicitação de participação... OAB Fernanda Fowler. Ita.
1065 Unesp e INPE. Já tem bastante gente... Marcelo Godoy, Fernanda da OAB, o Ita com
1066 o Wilson, o Godoy que é da SMC, a Andrea do Departamento de Parques e Áreas
1067 Verdes, o Georges, INPE, Unesp, e os dois "Godoy's". Uma, duas, três, quatro, cinco,
1068 seis, sete, oito, nove pessoas. Mais Andrea aqui, dez e a Sueleide, pronto. Tá ok? O
1069 COMAM está abrindo para um representante do movimento, um representante dos
1070 moradores. Está garantida uma vaga aos representantes, depois vocês decidem quem
1071 será. **ANDREA LUSWARGHI**: Só para entender, Ronaldo. O que você está falando...
1072 Isso que você está levantando são os conselheiros e vai ter um representante, que vai
1073 ser eu e depois então a população? **RONALDO MADUREIRA**: Na verdade é a Câmara
1074 Técnica de Arborização do COMAM que está abrindo, para essa fase da discussão,
1075 uma vaga para discutir a questão da Betânia, ok? Bom, então queria passar para o
1076 Marcelo Godoy, depois SAVIVER e o vereador Cyborg. Então a gente abre para
1077 comunidade em seguida... **MARCELO GODOY**: Boa tarde. Presidente do IEPA,
1078 Instituto Ecológico de Proteção aos Animais. Atualmente os conselheiros do
1079 CONSEMA do Estado... E tudo isso que vem acontecendo aqui em São José, nós...
1080 Tudo o que o Wilson falou... Nós, os ambientalistas, trabalhamos, buscamos, o melhor
1081 para São José... Até comentei com a Andrea, nos últimos anos São José parece que
1082 perdeu a questão ambiental. Em São José ninguém se manifesta... Éramos eu, o
1083 Lincoln, a Sueleide... O Manara mesmo, antes de assumir a Prefeitura, veio do
1084 ambientalismo... e assim a gente se sente feliz de ver, como o Lincoln comentou, o
1085 Bosque sendo tão bem representado... Eu gostaria, e faço aqui um apelo a todos...
1086 Vocês que hoje estão aqui, que multipliquem esse número, porque São José está
1087 perdendo áreas verdes... São José está perdendo remanescentes importantíssimos...
1088 A gente precisa de gente, do povo para mudar isso... Se hoje está tudo liberado, se a
1089 CETESB cumpriu corretamente, se a empresa Técnica fez o papel legalmente, sabe o
1090 que falta para a gente? É preciso pressão para mudar a Legislação. Nós temos aqui o
1091 Vereador que nos representa, e se nós não tivermos papel, nós não podemos cobrar.
1092 É um apelo que eu faço ao nosso Vereador, é um apelo que eu faço para todos...
1093 Vamos para a Câmara, vamos cobrar dos Vereadores, vamos propor. Não adianta
1094 ficar só jogando pedra, nós temos que propor, aí sim, eu acredito que São José vai ter
1095 um olhar importante, o que nós, para é a questão ambiental. Obrigado. **RONALDO**
1096 **MADUREIRA**: representante da SAVIVER. Próximo. **RALF GIELOW**: Eu sou o Ralf da
1097 SAVIVER, um dos dois representantes no Conselho do COMAM, do segmento
1098 Sociedade Amigos do Bairro... Quando foi feita a eleição, todas foram convidadas,
1099 cento e tantas Sociedades, e apenas quatro mandaram representantes para a eleição,
1100 foi bem fácil. SAVIVER efetiva, Esplanada suplente e mais outra efetiva e outra
1101 suplente aqui da cidade. Agora, a única coisa que eu queria falar, nesse momento...
1102 Eu já aprendi bastante... Já sou aposentado, não tenho muita prática, mas tem

1103 algumas características minhas, por exemplo... O Carlos Nobre, que muitos
1104 conhecem, foi meu estagiário. Agora o que resume tudo, a meu ver, e nós à quatro
1105 mãos escrevemos o documento que vai circular entre os conselheiros, uma espécie de
1106 moção... Simplesmente, nesse processo, o Princípio da Supremacia do Interesse
1107 Público não foi respeitado, a gente vai se concentrar nisso. A Lei está aí não,
1108 independente se gostamos ou não gostamos da Lei, como foi falado a pouco, vamos
1109 lutar para modificá-la e quem cumpre a Lei de fato não pode fugir daquilo que ela
1110 prevê, mas havendo pressões e mobilização, nós vamos chegar lá... É lamentável,
1111 com todo o pessoal INPE, ITA e assim por diante, e todo o conselho. Estou muito
1112 alegre, apesar de ser povo, também tenho certo conhecimento na área. **RONALDO**
1113 **MADUREIRA:** Vereador Cyborg, por favor. **ROGÉRIO CYBORG:** Boa tarde. Vou falar
1114 como conselheiro, sobre alguns questionamentos que depois nós vamos levar para
1115 nossa reunião... Mas tem uma questão que ficou clara e temos debatido isso na
1116 Câmara, é a respeito da gleba da área toda. É o que nos causa medo. Pelo que eu vi
1117 hoje, é o que a gente vem comentando, a Construtora comprou uma parte daquela
1118 gleba... O que eu quero que todos entendam, é que a gente está falando que aquela
1119 parte onde as irmãs estão... Os vereadores sabem que a gente tem debatido... Tanto o
1120 Valter, o Sérgio e o Wagner também... Aquela área pertence às irmãs ainda. Certo?
1121 Parece que pertence às irmãs, é isso que eu estou falando. A gente precisa entender,
1122 pelo mapa que foi apresentado pelo William, que não está em questão a gleba toda.
1123 Então a gente não sabe o que vai acontecer naquela outra gleba, aquela área que
1124 pertencem às irmãs. Segundo a Andrea Luswarghi, as falsas irmãs... Não. Andrea...
1125 Está bom. A congregação de Santa Catarina. Vamos lá. A gente precisa entender o
1126 que vai ser feito naquela área. É isso que estou falando... Estou falando Andrea, por
1127 favor. Quanto à compensação, já conversei com alguns vereadores. A conversão tem
1128 que ser feita próxima da onde você suprime a área. Isso tem que ser feito. A gente não
1129 pode... [vozes ao fundo.] Tem que adequar. Quem se lembra da Dutra? Eu falei com o
1130 grupo de moradores... A gente tem que fazer compensações próximas das áreas, e se
1131 a Prefeitura não tem áreas, a gente vai ter que buscar áreas... Vou dar um exemplo, o
1132 Parque Barão Vermelho foi entregue no Urbanova e não tinha árvore plantada. A
1133 população cobra o plantio de árvores, mas me assusta... Hoje o Ronaldo colocar que
1134 leva 10 anos uma árvore pra ser recolocada, demora muito mais do que dez anos. Ela
1135 é cortada em segundos... Quanto tempo demora, para uma árvore ficar adulta? 10
1136 anos? Nós vamos esperar 20 anos. [vozes ao fundo]. Só para concluir, a respeito do
1137 plano arbóreo da cidade, nós temos que apoiar o que o vereador Walter... Tem esse
1138 projeto... A gente tá debatendo esse projeto fazem 34 anos na Câmara e nós não
1139 conseguimos o apoio do Executivo agora... Por quê? Esse projeto tem que partir do
1140 Executivo, não pode partir do legislativo, a gente precisa do apoio. Já conversamos
1141 sobre isso com Secretário Manara, a gente precisa caminhar junto com vocês...
1142 Quando a gente fala em mudar a Legislação... Tem legislação que não cabe aos
1143 Vereadores. Precisamos ser bem claros aqui. Precisamos de uma união da população,
1144 conforme o Godoy cobrou aqui. União da população junto com os vereadores, junto
1145 com os técnicos, para que a gente possa, junto com a Prefeitura fazer a Lei. A gente
1146 precisa melhorar... Agora, se cabe aos Vereadores, a gente pode contar com o apoio
1147 dos Vereadores. Mas tem lei que tem que partir por parte da Prefeitura e a gente
1148 precisa disso, porque eles têm os técnicos... Precisamos que isso seja embasado,



1149 para que a gente faça uma Lei compatível com São José dos Campos. É isso que a
1150 gente tem que deixar claro e objetivo. Eu só queria deixar isso claro para vocês. Tenho
1151 certeza que os 21 vereadores estão à disposição para a gente conversar. Muito
1152 obrigado. **RONALDO MADUREIRA:** Vamos passar a palavra para a comunidade... A
1153 última fala é da Vereadora Dulce Rita. **DULCE RITA:** Bom, eu acho que o que nós
1154 estamos fazendo aqui hoje... Estamos fazendo do limão uma limonada. Primeiro, eu
1155 sou representante do COMAM, faz muitos anos e nunca vi nada igual. Estou
1156 emocionada. Para vocês terem uma ideia, uma vez quis tombar três jaqueiras lá em...
1157 [inaudível] [02:15:01] demorou mais de um ano e meio para o COMAM fazer a
1158 proposta... E para ser aprovado isso, tinha que fazer uma compensação ambiental...
1159 Um pacto foi feito com o Ministério Público, para fazer o plantio de umas árvores que
1160 seria próximo de... [inaudível] [02:15:18] onde estava a bacia demoraram 2 anos para
1161 definir a área e não jogar lá do outro lado para dificultar mais o plantio. Quer dizer, a
1162 coisa nunca rodou muito bem, sempre foi muito para "inglês ver"... Quero parabenizar
1163 e estou de pleno acordo com Wilson. Faz tempo que o conheço e admiro... Nós
1164 estamos do mesmo lado. Eu acho que as nossas árvores, a nossa natureza tem que
1165 estar muito além de qualquer outra proposta. Eu acho que tem que ser Câmara
1166 Técnica. Sempre defendo Câmara Técnica, por técnicos competentes, não por
1167 movimento político. Então, eu acho que agora esse COMAM está muito qualificado.
1168 Muitas faculdades aqui... Estão representando melhor, porque sempre foi muito "blá,
1169 blá, blá" e não tinha muito resultado. Eu concordo plenamente que vá para a Câmara
1170 Técnica, que passe mesmo sob um crivo jurídico. Parabéns a todos vocês moradores.
1171 **RONALDO MADUREIRA:** O técnico que foi citado vai responder em relação a duas
1172 perguntas que foram feitas aí. **WILLIAM PORTELA:** Eu queria pedir ao Ronaldo
1173 Madureira que pudesse falar... Por duas vezes o meu trabalho foi citado, uma delas
1174 pela Engenheira Klécia... Como colegas... A Senhora é Engenheira Florestal, não é
1175 isso? A Senhora sabe bem a importância do Registro no CREA e a importância de
1176 uma RT. Só queria dizer para a Senhora que esse trabalho, foi rigorosamente feito.
1177 Foram levantadas árvore por árvore, estou com a listagem das duas aqui... Das que
1178 vão ser mantidas e das que supostamente estão para supressão. Só não coloquei no
1179 "slide" porque é uma coisa imensamente chata, a senhora deve saber o quanto, mas
1180 eu posso mostrar as duas listagens aqui. Não tem problema nenhum. Todas elas
1181 demarcadas por estação total, todas referenciadas, todas com etiqueta voltada para o
1182 norte, exatamente como a lei exige. Estão lá, ok? Com RT tanto do Engenheiro
1183 Florestal que realizou junto comigo, quanto a minha RT, perfeito? Com relação ao
1184 Vereador, a área tratada exclusivamente por mim, é uma área de 8655.1 metros
1185 quadrados, então não engloba a área que pertence às irmãs. A matrícula que se
1186 segue aqui é de 8655.1 metros quadrados, nada mais do que isso. Quero que isso
1187 fique esclarecido, porque tudo que eu estou falando aqui é técnico e comprado com
1188 documentos. Está tudo aqui, ok? **RONALDO MADUREIRA:** Bom, vamos passar a
1189 palavra para a população. O Celso Antônio Pedro... Como combinado, 3 minutos para
1190 cada um colocar as suas questões. Na sequencia, Vera Assis. **CELSO ANTÔNIO:** O
1191 meu vai ser bem rápido... Eu estou vendo aqui "slides" recheados de besteiras, de
1192 linhas que a gente não consegue ler lá de trás, de foto direcionada... Eu queria
1193 convidar todos vocês para que fossem ao meu prédio e olhassem de cima para vocês
1194 terem uma ideia do que é aquilo lá. Não é isso que estão mostrando. Outra coisa, eu



1195 queria que saísse uma medida efetiva aqui, o que nós vamos fazer para barrar aquilo
1196 lá? Porque se amanhã cedo, às 06:00 horas da manhã, a liminar for cassada, às 08:00
1197 horas já não tem mais árvore lá. Eu quero uma medida efetiva. Quero que a CETESB ,
1198 o Madureira... Que todos vocês tomem uma medida agora, para que não aconteça,
1199 caso a liminar seja cassada... Para que não sejam cortadas aquelas árvores. É só
1200 isso gente. **VERA ASSIS:** Ai que horror. Tenho 3 minutos. Isso é sacanagem do
1201 Manara... É o seguinte... Porque tenho pouco tempo aqui... Na verdade eu coloquei
1202 muita coisa, mas eu não vou poder falar tudo. A primeira questão que eu queria
1203 colocar, em cima, inclusive, da fala do Diretor , sobre a participação da Prefeitura
1204 nessa história... A Prefeitura, ela se omiti, e ela fala sim que concorda. Ela deu uma
1205 certidão, um documento, e nesse documento está escrito: "a prefeitura não tem nada a
1206 opor", significa que ela está se posicionando. Ela se posicionou e de uma forma
1207 extremamente estranha, em uma semana. São 430 árvores, não é apenas uma e
1208 mesmo que fosse uma... Mas 430 árvores em uma semana? Sem que um Técnico
1209 tenha ido ao local para verificar... Vou dar alguns exemplos, que já aconteceram... Eu
1210 tenho a impressão que algumas pessoas são de fora... Eu trabalhei muito tempo na
1211 Prefeitura, então eu vou contar três, porque não dá tempo... É o seguinte. Quando a
1212 gente trabalhou, no início de 1983, por aí... Eu sou velha, velhinha... Havia um
1213 posicionamento de que o Município não legislava sobre o solo rural e o que é que
1214 aconteceu? Começaram a surgir um monte de loteamentos clandestinos... Foi lá atrás,
1215 no início desses loteamentos... Um grupo de funcionários da Prefeitura foi para São
1216 Paulo, eu lembro que a gente fazia reunião com o Eros que depois foi para o STF...
1217 Depois conseguimos, nessa luta, fazer o Município se posicionar sobre o solo rural,
1218 depois do Código Florestal. Havia uma discussão enorme... Tenho toda essa
1219 documentação na minha casa... Uma discussão enorme, em que o Município não se
1220 posicionava sobre o Código Florestal em área urbana. Uma baita briga! Eu tenho um
1221 documento assinado por todos os Procuradores da Prefeitura, e a partir daquele
1222 momento o Município passaria à assumir o Código Florestal em zona urbana, tá? O
1223 Município tem que usar o seu poder. Tem que sair e defender o seu espaço. São 430
1224 árvores que dá qualidade de vida para a população, é isso que nós estamos
1225 defendendo. Eu não moro lá, moro no jardim paulista há mais de 30 anos, mas tenho
1226 preocupação com a qualidade de vida, até porque eu vou ficar doente daqui para
1227 frente. Espero não ficar, mas só este ano que tive cinco pneumonias, pois tenho
1228 problema respiratório. Essa é a primeira questão. O descomprometimento do
1229 Funcionário Público. Isso é muito sério. Isso não pode acontecer. Até propus, vamos
1230 fazer um seminário com os funcionários antigos para eles falarem "Olha, como a gente
1231 atuava antigamente..." Vou dar outros exemplos. O Thermas do Vale... Quando o
1232 Thermas do vale queria fazer aquele Parque Urbano, ele queria cortar todas as
1233 árvores, aí a Prefeitura disse não. O estacionamento do Vivale... Queriam fazer um
1234 estacionamento em cima das árvores, a Prefeitura disse não. Tem outros... Um prédio
1235 da Vila Ema... Esse prédio da Vila Ema é uma história... Mudaram o zoneamento de
1236 madrugada para poder colocar um prédio lá e tinha que cortar as árvores... O prédio
1237 foi feito sim, a Prefeitura autorizou, mas não permitiram que cortasse as árvores. O
1238 prédio foi adaptado e é bárbaro. É isso que a gente quer da Prefeitura, que assuma
1239 esse papel, esse compromisso de qualidade de vida da cidade... Acabou meu tempo e
1240 eu fiquei só na primeira "folhinha", tenho muito mais para falar de história, inclusive do



1241 COMAM... A última coisa que eu queria é cumprimentar o Marcelo Manara por essa
1242 reunião do COMAM. Finalmente o COMAM volta a ter vida, não é Wilson? Isso é
1243 maravilhoso. Parabéns. É isso que a gente espera, que o COMAM volte a ser...
1244 Houve um tempo aí sem discussão, ninguém podia falar as coisas. Parabéns. É isso
1245 que a gente quer que a cidade volte a ter vida e que a parte ambiental volte a ter vida.
1246 Obrigada. **MARCELO MANARA:** Marcelo Manara, Secretário de Urbanismo e
1247 Sustentabilidade. Só me permitam colocar, em um minuto, em atenção ao que a Vera
1248 comentou... Primeiro eu quero registrar que tem sim Vera, um grande
1249 comprometimento, você sabe disso, dos servidores que atuam nessa questão da
1250 arborização urbana. Chega a ser comprometimento até ideológico, porque o esforço é
1251 brutal é brutal, tem uma demanda de 5 mil pedidos de supressão e o índice de
1252 aprovação de supressão não passa de 15%, como os números representam 15 ou
1253 20%... É feita uma análise criteriosa. São defensores das árvores, então os Servidores
1254 se desdobram, porque a equipe é pequena, nós não temos a estrutura, nós estamos
1255 procurando a tecnologia, inclusive, estamos ouvindo o que é produzido de tecnologia
1256 no Parque Tecnológico para buscar o novo saber em São José dos Campos, para
1257 contribuir com tecnologia e suprir melhor essa grande demanda de varejo que a
1258 cidade tem, que é a questão da arborização urbana. Infelizmente, ainda é muito mais...
1259 50 vezes mais pedidos de supressão do que pedido de plantio. Então esse
1260 movimento, realmente está de Parabéns. A segunda coisa é que... Sobre o processo
1261 na Prefeitura... É lógico que, como o Godoy colocou, nós precisamos ter um amparo
1262 melhor da legislação. Então o Código de Obras que o vereador Cyborg se referiu, no
1263 momento de discussão... Código de obras não. Desculpa. Código de Arborização
1264 Urbana, que vai dar um trilha normativo mais moderno, para que nós possamos
1265 acomodar os anseios da sociedade, mas também a segurança jurídica para o setor
1266 produtivo, porque a insegurança jurídica é que abre para um posicionamento mais
1267 marcado por paixões, do que por razoabilidade técnica legal e aquilo que realmente
1268 atende aos anseios da sociedade. Então, quanto ao Código de Arborização Urbana, é
1269 um momento especial, que essa mobilização aí continue e ajude a construir esse
1270 Código. Nós estamos debruçados, com a equipe técnica, para dar mais lastro para
1271 isso e fazer esse projeto de Lei, junto com os Vereadores, com a Rita, com o Valter,
1272 com Cyborg, que estão mais ligados diretamente... O Sérgio Camargo e todos os
1273 demais vereadores... O Wagner Balieiro... Porque o Código de Arborização vai
1274 proporcionar um momento de maior clareza no regramento específico da arborização
1275 de São José dos Campos. **RONALDO MADUREIRA:** Nós temos 15 inscritos... Vai ser
1276 difícil cumprir com a participação de todos. Eu gostaria que quem falar agora, se puder
1277 até encurtar um pouquinho, pensando no próximo, vai ajudar... Agora é a Maria.
1278 **ANDREA LUSWARGHI:** Só um minutinho. Eu queria aproveitar a fala do Manara,
1279 para saber se nós podemos contar com a Prefeitura para educação ambiental? Vocês
1280 falam muito da supressão, que os moradores pedem o corte de árvores, mas a gente
1281 quer saber da educação ambiental e se nós do Movimento podemos contar com a
1282 prefeitura para essas ações de educação ambiental? **MARIA:** Alguém da Educação
1283 faz parte do COMAM? É essencial alguém na Secretaria de Educação para orientar...
1284 E então? Cadê? Está aí? Porque isso tem que estar dentro da Secretaria de
1285 Educação como um plano de arborização. Dá para quebrar esse índice de supressão,
1286 de pedido, vamos fazer educação ambiental. Cadê os educadores da secretaria da



1287 educação engajados nisso? **RONALDO MADUREIRA:** Maria, já falou? Então por
1288 favor. Tem mais inscritos. Vamos respeitar os inscritos. Maria, por favor. **MAÍRA**
1289 **SIMÕES:** Também sou engenheira florestal, tenho mestrado em recuperação de áreas
1290 degradadas e doutorado em ciências com foco mais em energia, mas eu estudo a
1291 cidade, estudo planejamento urbano. Me apresento aqui como moradora da Avenida
1292 Tívoli. Adorei as falas dos professores, dos pesquisadores aqui. Emocionada.
1293 Brilhante. Brilhante de verdade. Eu fui convidada para entender o que está
1294 acontecendo, super de última hora e quando eu entrei para entender o que estava
1295 acontecendo, eu comecei a acionar "N" amigos, pesquisadores, engenheiros florestais,
1296 arquitetos, para que eles descem as suas opiniões sobre. E aí o que vai acontecer
1297 com a gente que mora em volta desse Bosque? Em volta dessa área florestal? Desse
1298 fragmento florestal remanescente? Eu como engenheiro florestal e entendendo de
1299 planejamento urbano, e etc. Então, comecei a ficar apavorada. Apavorada. O negócio
1300 é sério e não tinha sido considerada essa seriedade. Eu fiquei desesperada, até
1301 acionei algumas pessoas que eu conheço do COMAM e falei: "Meu Deus! O que é que
1302 está acontecendo? Vocês estão vendo isso? Vocês não vão se posicionar? Aí, essas
1303 pessoas, eu não vou citar nomes, me falaram assim: vocês, população, precisam se
1304 mobilizar. Vocês precisam se juntar e se colocar. E aí eu falei, pois é... Isso é
1305 importante... Aí o movimento estava acontecendo... Esse movimento já estava aí. Já
1306 existia. Os abaixo-assinados já estavam aí... Sendo colhidas as assinaturas. Já
1307 estávamos em 3.000... Então, assim, eu queria falar que isso aqui, eu achei lindo... É
1308 apartidário... Tem um monte de pesquisador que está vendo o que está acontecendo,
1309 está se manifestando, está se colocando e não está compactuando com isso. Como a
1310 Andrea falou, tem da Universidade Federal de Uberlândia, Universidade de São Paulo,
1311 USP... A gente está aqui e a gente quer falar, a gente quer pesquisar, a gente quer
1312 mostrar que os pesquisadores precisam ser ouvidos... Só para fechar... As três falas,
1313 tanto do empreendedor quanto da CETESB e uma outra fala, falaram muito de
1314 indivíduos exóticos... Tudo bem, que tenha indivíduos exóticos. Quem não conhece
1315 aqui, eu convido a conhecer o Parque Vicentina Aranha e o Santos Dumont... A gente
1316 não quer uma unidade de conservação, é para o uso público. É o conforto térmico,
1317 para fazer atividades culturais, atividades de educação ambiental, então não importa
1318 que tenham espécies exóticas, a gente quer todas as árvores que estão lá dentro
1319 conservadas. **RONALDO MADUREIRA:** Luiz Antônio esta aí né? **FERNANDA**
1320 **FOWLER:** Desculpa, gente. É porque o nosso tempo é apertado. Não estou sendo mal
1321 educada. Se não os outros não falam. **LUIZ ANTÔNIO:** Foi levantada uma série de
1322 questões técnicas aqui, já foi colocado, acho que de uma forma bastante substancial,
1323 vários argumentos para que essas árvores não sejam cortadas, não sejam suprimidas.
1324 Eu acho que nós temos uma discussão aqui e agora, acho que a Câmara Técnica
1325 pode dar conta desse laudo técnico, de todo o debate que envolve a questão do
1326 Parque. Inclusive, sobre isso, eu até queria sugerir, viu Ronaldo? Para a própria
1327 Câmara considerar a possibilidade de participar, não só um representante dos
1328 moradores, mas dois representantes dos moradores, uma vez que dentro do
1329 Movimento "Somos Parque Betânia" tem uma quantidade de técnicos aqui... Tem a
1330 Maíra, engenheira florestal, a Nádia que é professora de ciências agrárias, inclusive,
1331 pessoa capacitada para acompanhar e dar um suporte bastante grande para esse
1332 trabalho da Câmara Técnica. O debate que eu acho que está mais colocado aqui,

1333 agora, é a vontade da população e a legitimidade desse pleito da população, de
1334 permanecer aquele Bosque, naquele lugar. Aquele bosque tem uma função social.
1335 Toda argumentação ecológica que existe, tem uma função ali da relação com aquela
1336 comunidade, com a cidade, então é muito importante a preservação. Então, nesse
1337 debate, nós temos que dar uma atenção especial para isso e manter, não só manter
1338 aquelas árvores no lugar, mas transformar aquilo em um Bosque realmente, em um
1339 Parque, para que a população possa usufruir daquele espaço. **RONALDO**
1340 **MADUREIRA:** Carlos Inácio... **CARLOS INÁCIO:** Boa tarde. Sou Carlos Inácio, sou
1341 engenheiro agrônomo, atuei por 22 anos na condução da arborização e áreas verdes
1342 desse Município e sei muito bem o que estou falando também... Vou ser bem rápido.
1343 Gente, essa área, esse Bosque Betânia, independente se tem nativas ou exóticas, é
1344 muito importante para o Município. Como já foi exposto aqui brilhantemente pelos
1345 professores, eu compartilho da sua visão e acredito que em área urbana, a própria
1346 área técnica da Prefeitura deve abrir essa visão... Exóticas e nativas no maciço, como
1347 também são muito importantes, pelos motivos que aqui já cansaram de dizer e eu
1348 gostaria de pedir aos conselheiros que nos ajudassem em vez de ficar achando
1349 justificativas técnicas para suprimir esse Bosque. Ajudem-nos a encontrar soluções.
1350 Obrigado. **RONALDO MADUREIRA:** Murilo Magalhães do Conselho Municipal de
1351 juventude. **MURILO MAGALHÃES:** Boa tarde. Como foi dito, faço parte da Comissão
1352 de Meio Ambiente do Conselho Municipal de Juventude, sou conselheiro eleito pela
1353 comunidade. A gente trouxe aqui, uma carta que foi protocolada pela Secretária do
1354 COMAM, em apoio à defesa do Parque da Vila Betânia. Acho importante reforçar a
1355 defesa do Parque Vila Betânia, pois que está sendo pouco dito aqui... Queria antes de
1356 encerrar a minha fala, dizer que fiquei muito feliz com a fala dos conselheiros, eu sei o
1357 quanto é difícil ser parte de um Conselho do qual como eu faço parte hoje... Das 10
1358 falas de conselheiros que vi aqui, pelo menos 7 se posicionando favoráveis ao
1359 Movimento. Eu acho que o Secretário, que infelizmente já foi embora, mas que estava
1360 aqui presente e viu essas falas, tem que levar para a Secretaria e para Prefeitura essa
1361 manifestação. Pelo menos das manifestações feitas aqui hoje, existe uma posição
1362 majoritária, favorável, do COMAM em defesa do Parque da Vila Betânia, acho que é a
1363 partir daí que tem que se avançar e só para encerrar, queria dizer o seguinte, isso só
1364 acontece porque existe mobilização e pressão. Eu acho que qualquer comissão que
1365 for criada, seja técnica ou política, ela tem que ser aberta à população porque é isso
1366 que a gente tem que defender. Esse Conselho só está tendo essa posição porque
1367 existe participação da população. Nós não podemos nos preocupar, nós temos que
1368 tomar cuidado, para não cair em emboscada de decisões de poucas pessoas. O povo
1369 organizado é que consegue garantir a defesa dos seus interesses. Obrigado.
1370 **RONALDO MADUREIRA:** Maria Helena... **MARIA HELENA:** Só vou reforçar e deixar
1371 claro duas coisas. Primeiro, que o nosso objetivo é o Parque, nesse parque que a
1372 gente tem que se concentrar. A população concorda com o Felício, de que a gente tem
1373 que ter representação... Eu proponho até que tenha uma representação dos
1374 moradores do bairro e também do movimento, porque isso garante a população lá
1375 dentro da comissão tá? E queria voltar ao que... Esqueci o nome dele... É o que ele
1376 falou, a gente precisa tomar uma decisão para agora, para amanhã a gente ter
1377 suporte. Não vamos esquecer tá? **RONALDO MADUREIRA:** Jorge... Tem Jorge aí?
1378 Foi embora. Walter Bento. **WALTER BENTO:** Na verdade, sou morador da região lá e

1379 eu não gostei.... Eu achei que a fala da CETESB, a fala do representante da Fênix, foi
1380 muito minimizada e eu gostaria que os conselheiros principalmente... Porque os
1381 moradores já viram a placa que está no ambiente, colada pela própria Fênix, que
1382 consta... Do engenheiro William Alvarenga Portela... Eu vou ler... A supressão de 274
1383 indivíduos arbóreos adultos nativos. Foi muito minimizado na apresentação tanto da
1384 CETESB, quanto do senhor, mais 156 indivíduos arbóreos exóticos. Então eu acho
1385 que os conselheiros... Por favor. Vocês devem procurar a informação correta, de fonte
1386 correta porque a que foi apresentada hoje aqui foi minimizada e não vou dizer que é
1387 mentira, mas não foi apresentada a informação da forma que devia ser. **RONALDO**
1388 **MADUREIRA:** Raquel Aranha do grupo Plantio Voluntário. **RAQUEL ARANHA:** Oi,
1389 boa tarde. Eu vejo que já estamos bem atentos a tudo que diz respeito a esse Bosque
1390 importante.. A minha pergunta é: eu quero acreditar que esse movimento vai atingir
1391 outros Bosques, porque eu imagino que há muitas outras áreas que nós nem ficamos
1392 sabendo... Aliás, foi uma fala bem infeliz do atual Prefeito, ele disse que a comunidade
1393 tinha que saber antes de se manifestar. Como a gente vai saber? Eu quero saber
1394 como cidadã, eu quero o acesso às informações, para nós podermos saber quais são
1395 as próximas áreas que correm risco de serem suprimidas. **RONALDO MADUREIRA:**
1396 Vou passar a palavra... Só comentar que a gente está num processo de construção,
1397 viu Raquel? Construção do Plano Municipal de Mata Atlântica e Cerrado... Abrir para
1398 os interessados e estudiosos, para poderem participar, assim como do Plano
1399 Municipal de Mudanças Climáticas que vai começar em breve. Os conselheiros, mais
1400 os interessados e estudiosos que puderem participar são bem vindos. Queria registrar
1401 a presença dos Vereadores Wagner Balieiro. Agora, Ana Maria. **ANA MARIA:** Vou
1402 falar até menos de 3 ... Eu gostaria de saber uma coisa... Moro faz 48 anos na Vila
1403 Betânia e quando eu era pequena eu via aquele Parque, mas a minha mãe nunca
1404 deixou a gente entrar lá dentro e nós sempre respeitávamos. Eu acho que quem tinha
1405 que tá aqui era o Prefeito... O empreendedor é que tinha que tá aqui... Esse
1406 empreendedor é milionário, ele podia deixar essa área para a gente, ele tem dinheiro...
1407 Quem o conhece deve saber, eu conheço e sei... Só isso. **RONALDO MADUREIRA:**
1408 Obrigado, Ana Maria. Nádia Assad, professora de Ciências Agrárias. **NÁDIA**
1409 **ASSAD:** Boa tarde. Eu não sei falar em microfone... Meu nome é Nádia, sou
1410 professora de Ciências Agrárias, sou especializada em plantas medicinais e tenho
1411 Mestrado em Planejamento Urbano e Territorial... Eu queria falar duas coisinhas aqui,
1412 para alinhar, pois o tempo é mais do que curto. A gente tem duas opções de estudo,
1413 ou transforma o espaço dessa discussão em Bosque Betânia, ou transforma o espaço
1414 dessa discussão em Bosque Betânia, são as duas únicas opções que a gente tem. Eu
1415 não vejo outra... Segundo o que a professora da UNESP falou, segundo o que o
1416 professor do ITA comentou e todos os demais, inclusive o diretor do COMAM... Outra
1417 coisa, quando se fala em Código de Arborização e Bosque da cidade, é super
1418 importante... Eu queria que acrescentasse o Código de Arborização e Bosques da
1419 cidade de São José dos Campos e suas periferias... Depois a participação
1420 representativa do COMAM na Prefeitura... Precisamos que da participação efetiva do
1421 COMAM na Prefeitura, para que não fique acontecendo essa falta de limite, de
1422 questões arbitrárias como essa. Foram tomadas atitudes arbitrárias, ao passo que
1423 você tem um Conselho representativo, coberto de técnicos muito capacitados e o povo
1424 todo, me incluindo, que está aqui para apreciar e apoiar. Então a Prefeitura toma



1425 atitudes, o empreendedor toma atitude, a CETESB fez o papel dela, vocês são
1426 profissionais e tem um ex-aluno meu brilhante, que eu amo, que está na CETESB.
1427 São pessoas brilhantes. Não duvido, em momento algum, da capacidade de vocês, só
1428 que são análises muito fragilizadas, e o motivo da discussão que a Andrea levanta
1429 nessa luta toda que ela está à frente, é muito mais importante do que tudo isso, ela
1430 considera inclusive a educação ambiental junto disso. Tem que ser alinhavado. Então
1431 as coisas já foram todas faladas e acho que falta alinhar. A representação desse
1432 Prefeito que não veio, desse empreendedor... Que um dia a gente possa fazer um
1433 churrasco para aproveitar as árvores que ele plantou na fazenda dele... **RONALDO**
1434 **MADUREIRA:** Obrigado, Nádia. Desculpa. Só para fechar... Sérgio Camargo.
1435 Vereador Sérgio Camargo, por favor. **SÉRGIO CAMARGO:** Boa tarde a todos, meu
1436 nome é Sérgio Camargo, sou vereador aqui em São José dos Campos e estou muito
1437 feliz porque essa reunião está acontecendo hoje. Quero dizer que ela só está
1438 acontecendo porque as árvores ainda estão lá e elas ainda estão lá porque um dia,
1439 como todos os dias eu faço, levando os meus filhos para a escola, ouvindo o rádio, eu
1440 ouvi o Celso e o "Dauber" gritando, pelo amor de Deus, para qualquer pessoa que
1441 pudesse ajudar, o que estava acontecendo, porque eles foram acordados com o
1442 barulho da motosserra cortando as árvores... Me sensibilizei com a causa. Não sou o
1443 ambientalista, já quero deixar claro, não tenho todo esse conhecimento técnico,
1444 apesar de ter feito curso técnico em agropecuária. Estão aí, minha professora Nádia, o
1445 Ivan, que foi meu colega de escola... Me sensibilizei com a área, por conhecer a área
1446 por dentro, porque por várias vezes fizemos atividades da igreja católica, como disse
1447 uma pessoa aqui também. E ao saber do que estava acontecendo, me debrucei com a
1448 minha equipe no gabinete, em dois dias nós fizemos um Mandado de Segurança. em
1449 tempo recorde... Esse Mandado de Segurança está com a Juíza, ela nos concedeu
1450 uma liminar, que mantém até agora aquelas árvores em pé, e sei que se a liminar
1451 fosse derrubada, tenho certeza que o empreendedor já teria cortado todas as árvores
1452 e nós não estaríamos aqui conversando sobre aquele Parque. Talvez sobre o próximo,
1453 mas não sobre esse. Estamos monitorando o Mandado de Segurança. Sei que o
1454 empreendedor já contratou um escritório muito grande de São Paulo, mas graças a
1455 Deus, ele ainda não conseguiu derrubar a liminar. Sei que ele já entrou com pedido de
1456 averbação no Cartório, mas eu acho que não saiu o documento. Não sei, acho que o
1457 Ivan pode dizer isso para nós. E não sei o documento, ou seja, nós estamos provando
1458 que a CETESB deu uma autorização ilegal. Nós estamos provando isso através da lei,
1459 através de documentos. E se nós conseguíssemos provar a nossa tese e formos
1460 vitoriosos nessa causa, se a Juíza der o ganho da nossa causa, eu tenho certeza que
1461 o empresário não consegue mais derrubar nenhuma árvore de lá. Obrigada.
1462 **RONALDO MADUREIRA:** Vereador Wagner Balieiro... **FERNANDA FOWLER:**
1463 Pessoal, posso só falar sobre isso? A gente participou da última reunião do COMAM e
1464 muitos de vocês estavam lá... O Secretário conversou com o dono da área, essas
1465 informações eu posso garantir... [vozes ao fundo] não tem nada a ver com isso... Mas
1466 eu conversei com ele, não tem pressa e ele não vai fazer nada até que se resolva com
1467 o COMAM, o Secretário foi embora, mas tem muitos representantes da Prefeitura e
1468 está gravado. Podem ficar tranquilos. A gente pode verificar sobre isso só para
1469 esclarecer para vocês não ficarem... **RONALDO MADUREIRA:** O Vereador Wagner
1470 Balieiro... **WAGNER BALIEIRO:** Eu entendo e eu li o processo inteiro hoje... [vozes

1471 ao fundo]. **RONALDO MADUREIRA**: O COMAM é consultivo, ele vai ter a Câmara
1472 Técnica para trabalhar com os dados e decidir depois... **FERNANDA FOWLER**:
1473 Pessoal, o COMAM é consultivo, não tem o poder de decidir, nem de derrubar a
1474 liminar. Não... O meu encaminhamento foi no sentido de mandar o processo para
1475 alguém que tem poder... **RONALDO MADUREIRA**: Colega, vamos respeitar as
1476 inscrições, Por favor. Vamos lá, gente. Wagner... **WAGNER BALIEIRO**: Olha, de
1477 maneira rápida, quero cumprimentar a todos os moradores e moradoras, a todos os
1478 membros do COMAM e a todos os moradores de maneira especial... Parabenizar pela
1479 mobilização e pela luta pela implantação desse Parque, eu acho que a primeira coisa,
1480 de maneira rápida, o que é fundamental nesse processo todo, não só nesse processo
1481 da questão do Parque Betânia, mas de todos, é a questão da transparência de todos
1482 os empreendimentos que falam em supressão de árvores. Nós estamos falando de um
1483 processo que a Prefeitura deu autorização em março de 2017, há um ano. Nós só
1484 fomos ficar sabendo quando a motosserra fez o barulho lá, se tivesse, lá atrás, o
1485 processo público, como tem que ser todos os processos... Eu acho que todos os
1486 processos que tem número de supressão de árvore, ou dependendo do impacto, tem
1487 que ser público na internet. As pessoas vão acompanhar, vão saber e vão acabar se
1488 manifestando, vão trazer até, inclusive, para o próprio COMAM, isso não precisa de lei
1489 é decisão de gestão. Eu quero colocar esses processos na internet. Pronto. Uma
1490 decisão de Gestão, de Prefeito. A questão técnica... Têm várias questões técnicas
1491 colocadas, eu acho que não dá para trabalhar aquela área como uma questão só, do
1492 tamanho de 8000 metros. Como é uma área contígua, com área de 15000 metros, nós
1493 temos mais de 2 hectares. E aí a legislação é outra. Nós estamos falando que a gleba
1494 toda, somando duas matrículas e não somente a do objeto de estudo, dá 23 mil
1495 metros quadrados. Importante dizer, só para finalizar, nós temos várias legislações, a
1496 Câmara Técnica que está discutindo aqui precisa rever, ler o Código de Arborização.
1497 Da mesma maneira que tem as revisões de legislação, existem também nas leis...
1498 Vários instrumentos que o gestor pode fazer para implantar o Parque, nós já falamos
1499 isso várias vezes. Seja a declaração de imunidade de corte, seja permuta, seja
1500 desapropriação, motivos e maneiras que a legislação tem hoje para impedir esses
1501 cortes e implantar os Parques... Já existem, basta aplicar. E aí é um pouco mais de
1502 decisão de Gestão, do que de decisão política, mais do que técnica e dentro desse
1503 item, aproveitando... Por mais que o COMAM tenha a Câmara Técnica, por mais que o
1504 COMAM tenha uma série de atribuições, o COMAM pode opinar como representante
1505 da sociedade e eu quero sugerir aqui para o COMAM, se possível, se o COMAM topa
1506 fazer uma nota de apoio à criação do Parque Betânia. Fica como sugestão. **MARIA**
1507 **SHU**: Meu nome é Maria Shu, eu não entendo de Meio Ambiente, só sei que eu nasci,
1508 cresci no meio do mato e sempre gostei de verde. Sou economista, fiz administração
1509 em comércio exterior e sou psicanalista, acontece que eu vim aqui hoje e vou sair
1510 mais rica do que eu entrei. Apreendi muito. Gostei bastante. Agora eu tenho um
1511 trabalho, eu morei no Jardim das Indústrias nos anos 80, todas as árvores que vocês
1512 virem lá fui eu quem eu plantei, junto com a Prefeitura. Sempre tive uma ligação muito
1513 profunda com a Prefeitura para fazer um trabalho de arborização. Eu trabalhei muito
1514 com eles... O que eu quero dizer para vocês aqui... O maior problema do nosso Brasil
1515 se chama povo brasileiro e o maior problema de São José dos Campos é o cidadão,
1516 não a Prefeitura... Toda vez que eu fui à Prefeitura, fui bem atendida. Eu tenho um

1517 monte de processos contra a Prefeitura, o Carlos sabe, eu brigo... Mas quando eu
1518 chamo pessoas para ir comigo plantar na frente da FAAP, no Anel Viário, eu não
1519 encontro um cidadão... Vou dizer para vocês, eu fico muito triste de andar na Dutra...
1520 Eu morei em vários países, eu viajo muito, então eu sou muito brasileira... Eu brigo
1521 pelo meu Brasil. Tenho chance de sair daqui e eu não consigo sair... O que eu quero
1522 dizer para cada um de vocês é: sexta-feira eu vou plantar palmeiras à beira do Vidoca,
1523 na frente do Extra... Vou às 8:00 horas da manhã por causa do sol, inclusive, a
1524 Prefeitura me dá um apoio fantástico. Preciso registrar isso. Agora, o que eu quero
1525 dizer, é que eu não encontro... A não ser essas duas que apareceram faz pouco
1526 tempo... Mas não vem gente para participar. Era para fazer uma reportagem com a
1527 Prefeitura e não consegui gente para plantar, mesmo doando as mudas... Outra
1528 coisa... Eu só quero terminar... Quando eu vi a foto ali, que só tem o Vicentina Aranha
1529 e o Santos Dumont, no meio de toda aquela construção eu senti uma dor imensa.
1530 Agora o que eu quero dizer para cada um de vocês que estão brigando por 430
1531 árvores, é desmatado o tempo todo, está cheio de área para fazer microfloresta, não
1532 tem um cidadão que se prontifique a fazer porque eu ando tentando faz 12 anos, que
1533 eu voltei para São José, eu plantei a primeira árvore assim que eu cheguei, ali perto
1534 da onde eu moro perto, do extra e não tem um cidadão para ajudar a fazer
1535 microflorestas. Estou super feliz com tudo que eu vi aqui, estou super feliz pela briga
1536 de vocês, mas eu quero dizer, vamos acordar. Outra coisa 20% da Amazônia, se ela
1537 for desmatada, ela vai morrer, porque não vai mais chover na Amazônia e não vai
1538 chover no centro do Brasil, nem no sul. **RONALDO MADUREIRA:** Maria Shu,
1539 gratidão. Queria até fazer um comentário rápido, aqui enaltecendo a postura da Maria
1540 Shu e dizer que a Prefeitura, ela quer e precisa ser parceira nesse momento, inclusive
1541 vários de vocês com essa questão de plantar, porque algumas questões técnicas,
1542 também das espécies adequadas de acordo com o plano de autorização para evitar
1543 problemas de plantio não é o caso dela, porque eu sei que ela planta muito bem, mas
1544 a gente precisa de parceiros, plantar junto. A gente precisa dos coletivos para realizar
1545 isso, nos bairros, por exemplo... Realmente tem os dois Parques lá, a gente quer
1546 interligar os Parques, com autorização desses "Caminhos Verdes" e isso a gente
1547 precisa muito de engajamento da comunidade para fazer juntos, para fazer certo e
1548 fazer juntos. Só passar para... Gente... Eu só quis... **MARIA SHU:** Eu quero dizer pra
1549 vocês, tá assim de área pra fazer microfloresta. E todos estão convidados a fazer...
1550 **RONALDO MADUREIRA:** Daniel Mello, fechando a fala aqui. Daniel Mello, por favor.
1551 Daqui nós vamos para os encaminhamentos. **DANIEL MELLO:** Primeiro, é muito
1552 importante esse tipo de reunião. Significa o quanto a gente avança nas discussões
1553 daquilo que realmente é importante... A discussão do Bosque é importante, mas
1554 existem questões legais que precisam ser discutidas e os erros, os equívocos que
1555 eventualmente acontecerem em todo o processo sejam sanados para que a coisa,
1556 acima de tudo, seja justa correta e ordeira como todo mundo aqui é. O problema, o
1557 que as vezes que acontece na nossa cidade é o "signo do atraso". Porque o signo do
1558 atraso? Porque essas informações não brotaram agora... Foram colocadas as
1559 primeiras informações de forma até equivocada e errada, mas agora estamos
1560 discutindo isso porque existe uma necessidade, as pessoas se mobilizaram e estão
1561 aqui para isso. Só para deixar claro e trazer mais uma informação, até porque eu tinha
1562 recebido uma informação errada, o Bosque todo compreende duas matrículas. Tem



1563 uma matrícula menor e vocês já sabem de tudo isso, mas a proposição da antiga da
1564 Lei de Zoneamento que foi derrubada na Câmara Municipal, que tinha o apoio e era
1565 batizada pela bancada do PT à época, ela previa a zona mista 3, ou seja, hoje se
1566 aquilo fosse aprovado já poderia ter prédios naquele local, a questão é colocar todos
1567 os aspectos a um ponto de vista como qualquer um de todos aqui colocaram...

1568 **ANDREA LUSWARGHI:** A gente pede que não seja partidariado o nosso
1569 movimento... **DANIEL MELLO:** Não estamos partidariando... **ANDREA**
1570 **LUSWARGHI:** Nós somos suprapartidários e a gente está trabalhando muito por isso.

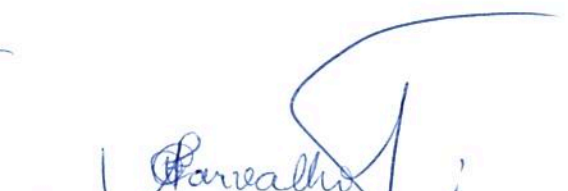
1571 **DANIEL MELLO:** Então, pra gente avançar nessa discussão, é preciso que se faça de
1572 forma correta e ordeira, trazendo de novo a correição do processo, é isso que eu
1573 estou propondo aqui entendeu? Mas o direito de fala... [vozes ao fundo] Então... O
1574 direito de fala pode ser respeitado, mas todas as vezes que diverge de alguém, que
1575 tem uma proposição um pouco mais forte, as pessoas não respeitam... É só que eu
1576 peço respeito! Que se ouçam todas as partes e que se faça da forma mais correta
1577 possível. Obrigado. **RONALDO MADUREIRA:** Então gente, vamos fazer os
1578 encaminhamentos. Estouramos todos os horários, temos que entregar o espaço... O
1579 encaminhamento é o seguinte, como foi combinado, porque o Secretário conversou
1580 com o proprietário no sentido de esperar a manifestação do COMAM... Gente... Só um
1581 minutinho... **FERNANDA FOWLER:** Pessoal, como foi dito desde o início, a gente tem
1582 horário para entrega, a gente não tem autorização para ficar aqui a partir de um
1583 horário, as meninas tem horário para terminar. Todos os inscritos nos primeiros 30
1584 minutos, respeitando o Estatuto tiveram o direito de fala. A gente distribuiu,
1585 inicialmente, uns papéis para o pessoal anotar perguntas... Eu me comprometo a
1586 retirar esses papéis agora, escanear todos eles e encaminhá-los para os
1587 questionamentos. Vou pedir a gentileza de todos vocês deixarem os seus e-mails
1588 comigo e eventualmente quem tem perguntas pode me entregar esse papelzinho que
1589 eu escaneio e mando para o e-mail deles, e claro, vou pedir para vocês anotarem em
1590 um e-mail de vocês para poder devolver a resposta. Mas agora, eu acho que a gente
1591 realmente tem que fazer o encaminhamento se não o que se falou sobre o perigo da
1592 demora, etc. e tal, pode acontecer porque sem o encaminhamento, a gente não tem
1593 nenhuma resolução e compreensão. **RONALDO MADUREIRA:** Como eu estava
1594 falando... O Secretário conversou com o proprietário, no sentido de aguardar uma
1595 definição do COMAM nesse trâmite. A câmara técnica é o espaço que o COMAM
1596 amadurecesse um monte de informações, onde se pode filtrar, analisar com calma e
1597 tirar uma postura... A Câmara Técnica pode até levar na plenária do COMAM para
1598 aprovar essa ou aquela posição... Estamos convidando um representante dos
1599 moradores para participar desse processo da Câmara Técnica de Arborização em
1600 relação a Vila Betânia... **ANDREA LUSWARGHI:** Dois representantes... A gente está
1601 pedindo dois representantes. Não, não. A gente quer colocar em votação... Isso é
1602 importante para nós. Vocês decidiram e a gente está pedindo... Quem concorda com
1603 dois? **RONALDO MADUREIRA:** Espera aí, minha querida! Estou presidindo aqui. Dá
1604 licença. O encaminhamento de votação será para os conselheiros votarem. Estou só
1605 colocando. É questão de encaminhamento. **ANDREA LUSWARGHI:** A gente precisa
1606 de dois... **RONALDO MADUREIRA:** A Câmara Técnica do COMAM é para o olhar do
1607 COMAM. Estamos abrindo para o acompanhamento da comunidade na discussão da
1608 Câmara Técnica, só isso. **ANDREA LUSWARGHI:** Dois representantes! **RONALDO**

1609 **MADUREIRA:** Fica um suplente, não tem problema. Pode ser? Para não ser
1610 polarizado, cabe aos conselheiros se posicionarem. Já temos 13 inscritos, 13 porque
1611 há interesse dos conselheiros. Os conselheiros se inscreveram. **ANDREA**
1612 **LUSWARGHI:** A gente está pedindo dois. **LINCOLN DELGADO:** A gente tem que ter
1613 um nível de amadurecimento para entender que todos os conselheiros do COMAM
1614 são cidadãos Joseenses, como todos os que estão aqui dentro dessa sala. Vamos lá...
1615 Veja bem, alguns já expuseram suas posições e acho que a gente tem que entender
1616 também que se nós criarmos uma Câmara Técnica com 20, 15 pessoas, que seja, não
1617 funciona. Não se reúne e aí quem ganha é quem quer que a coisa não vá para frente...
1618 O que eu quero dizer é o seguinte, vamos ter respeito e essa é uma reunião do
1619 Conselho de Meio Ambiente, dos membros... [inaudível] [03:03:20] (-vozes
1620 sobrepostas). **RONALDO MADUREIRA:** Andrea, Andrea... Por favor! **LINCOLN**
1621 **DELGADO:** Andrea, respeita a fala. Eu quero dizer só o seguinte, por uma questão de
1622 ordem, se nós resolvemos fazer uma comissão social com 20 pessoas, a gente não
1623 vai chegar a um bom termo. É só isso. Estou pedindo razoabilidade, é o mínimo.
1624 **ANDREA SUNDFELD:** Pessoal, uma questão de ordem. Eu como conselheira do
1625 COMAM, gostaria de colocar em votação as duas vagas. Eu acho que não custa nada
1626 a gente avaliar isso. Os conselheiros obviamente. Quem pode votar no COMAM é
1627 conselheiro. Gente tem estatuto. O Conselho tem uma dinâmica, não tem como ser
1628 diferente, gente, desculpa. Não tem como. Eu sugiro que o Presidente coloque em
1629 votação para os conselheiros. Vamos tentar fazer da forma mais democrática e depois
1630 brigar. Vamos tentar democracia, primeiro. Está bom? Pode ser? Pode ser
1631 Presidente? **RONALDO MADUREIRA:** pode ser. O encaminhamento é o seguinte,
1632 estamos sugerindo que a Câmara Técnica, que já tem 13 inscritos, tenha um
1633 convidado representando o olhar da comunidade. Já extrapolou, muita gente se
1634 inscreveu. **FERNANDA FOWLER:** A proporção fica a mesma, se a gente for pensar, a
1635 proporção é a mesma. Eu não ligo de retirar meu nome, se for o caso. Se bem que a
1636 OAB tem três pessoas. **RONALDO MADUREIRA:** Mas eu não vejo problema em ter
1637 em torno de 11 pessoas. Tem um pouquinho mais... Então teria um terço, né? Se há
1638 interesse em participar e contribuir... A nossa questão é, colocar ou não dois
1639 representantes da sociedade lá. Então vamos encaminhar assim... Quem é favorável
1640 a que fique nesses 13 membros? Que permaneça como está, 12 dos conselheiros e 1
1641 da comunidade dos moradores... Quem concorda que seja um representante dos
1642 moradores? **FERNANDA FOWLER:** Não, gente... Pessoal, é para os conselheiros do
1643 COMAM... **LINCOLN DELGADO:** Dos 12 membros do COMAM... Dos 12 membros do
1644 COMAM, por favor. Algum desses membros gostaria de falar "Eu cedo, para que a
1645 gente tenha uma Câmara mais enxuta". E aí seria adequado ter dois moradores...
1646 Porque se fizerem uma Câmara de 14 pessoas, me desculpe... Estou há 20 anos no
1647 movimento de conselhos, e não vai funcionar. Vera, por favor. Não vai funcionar. Tudo
1648 bem. **RONALDO MADUREIRA:** Só vou... Um minutinho, por favor... Só vou... Estou
1649 liberando os representantes aqui presentes, que precisam ir embora, fiquem à
1650 vontade, aqui é uma discussão mais de Câmara Técnica. **DULCE RITA:** A Câmara
1651 abre mão, em favor dos moradores. **RONALDO MADUREIRA:** Pronto. A Câmara
1652 abriu mão. OAB, ITA, UNESP, INPE, o Teles, a Andrea Sundfeld, o Godoy, o Georges,
1653 a Sueleide, Lincoln. O morador está aqui já. Com os moradores 12. Está certo?
1654 **FERNANDA FOWLER:** Pessoal, o que eu pedi desde o início? Discussões com

1655 respeito e urbanidade. A casa da cidadania não é lugar pra esse tipo de situação, a
1656 gente pode fazer uma votação. **RONALDO MADUREIRA:** Pronto. Está fechado?
1657 Quem? Quem são os representantes dos moradores? Abriu para dois... Gente, vamos
1658 contribuir. Quem são os representantes dos moradores? Andrea? Olha só gente,
1659 vamos fazer o seguinte... O movimento pode indicar dois nomes. Querem deixar para
1660 amanhã cedo? **ANDREA LUSWARGHI:** Gente, tem um encaminhamento importante
1661 que é o que acontece com as árvores se cair a liminar? A gente quer uma posição do
1662 COMAM, então, por favor, não vão embora, eles estão enrolando com detalhe.
1663 **RONALDO MADUREIRA:** Andrea,, um minutinho por favor, Andrea... Gente...
1664 Encaminhamento... **ANDREA LUSWARGHI:** Eu vou fazer uma sugestão... Até
1665 amanhã às 09:00 horas da manhã, uma pessoa manda e-mail lá. A gente não sabe
1666 quem. A gente manda para o pessoal do COMAM. Não pode ser assim? [vozes ao
1667 fundo]. **WILSON CABRAL:** Alô? Oi? Tem uma questão de encaminhamento que é o
1668 seguinte a prefeitura soltou uma nota dizendo não se opor ao processo, não se opor a
1669 supressão, certo? Existe um documento da Prefeitura dizendo não se opor a
1670 supressão... **LINCOLN DELGADO:** Ao licenciamento... Não se opõe ao processo de
1671 licenciamento ambiental, que é de atribuição da CETESB. **WILSON CABRAL:** Posso
1672 falar, Doutor Lincoln Delgado? Existe um documento da Prefeitura... Um documento
1673 da Prefeitura pode ser derrubado pela Prefeitura, ou seja, eu ponho aqui, que o
1674 COMAM faça uma moção nesse sentido agora, de que a prefeitura retire este
1675 documento de "não oposição" à supressão, ao processo, de forma que o processo
1676 volte à estaca zero, e então, que a Prefeitura assuma o compromisso de no âmbito da
1677 Prefeitura, não dar sequência à esse processo, enquanto o COMAM não se manifestar
1678 definitivamente sobre... Gostaria que isso fosse votado agora. **RONALDO**
1679 **MADUREIRA:** O conselho tem autonomia para manifestar o que ele quiser, eu queria
1680 só compreender... **LINCOLN DELGADO:** Olha, vamos colocar os pingos nos "i's",
1681 gente. Pelo amor de Deus. Há um detalhe jurídico, que é o seguinte, a Prefeitura
1682 emitiu um documento, o empreendedor tem esse documento, não dá simplesmente
1683 para o COMAM definir rasgar alguma coisa Wilson. Vamos ter responsabilidade
1684 Wilson, com a segurança jurídica. Estou falando como advogado. Isso daí faz com que
1685 o empreendedor possa entrar com uma Ação e requerer uma indenização contra o
1686 Município... Estou defendendo o meu dinheiro, inclusive, por que é Município... Wilson,
1687 isso passou do razoável... Wilson, passou do razoável... (-vozes sobrepostas).
1688 **RONALDO MADUREIRA:** Por favor, gente. Vamos ouvir... Gente! Wilson está com a
1689 palavra, vamos ouvir. **FERNANDA FOWLER:** Pessoal, conselheiro com a palavra, por
1690 gentileza. Vamos colaborar, por gentileza. **WILSON CABRAL:** Eu coloquei essa
1691 questão do encaminhamento no início, quando essa reunião começou, quando
1692 começaram as falas... **RONALDO MADUREIRA:** Gente! Um minutinho! Gente, um
1693 minutinho! **WILSON CABRAL:** Olha só, o COMAM é consultivo e diante das
1694 evidências colocadas aqui, nós, eu particularmente, como conselheiro, entendo que
1695 todo o processo está avariado, nós precisamos ter uma informação técnica mais
1696 balizada e apontada para o Município. Se nós permitirmos que a Liminar "caia"
1697 amanhã, por exemplo, o processo continue e o empreendedor tenha a guarida de
1698 fazer o corte sem nenhuma consulta... E isso aconteceria, você concorda comigo...
1699 Então, o que eu quero como conselheiro, é que isso não ocorra. Enquanto o COMAM
1700 não tomar uma decisão, não tiver uma posição definitiva... O que eu sugeri é que o

1701 COMAM encaminhe uma moção para a Prefeitura dizendo: "suspende o processo no
1702 seu âmbito". Tudo bem? Tudo bem? Então tá. Suspenda o processo no seu âmbito,
1703 ponto. Essa é a minha proposição, como conselheiro. Suspenda... Eu vou ser claro...
1704 Suspenda o processo no seu âmbito, nesse momento. Ok? Eu gostaria que fosse
1705 colocado em votação nesse momento... **RONALDO MADUREIRA**: Olha, tem duas
1706 situações... Uma, o COMAM se manifesta no sentido de solicitar que a Prefeitura
1707 suspende o processo e outra no sentido de, a partir da Câmara Técnica, da próxima
1708 reunião do COMAM, saia um parecer do COMAM definindo a questão. Vamos
1709 encaminhar... **LINCOLN DELGADO**: Questão de ordem, por favor. São dois
1710 encaminhamentos... Estou ajudando agora, pelo amor de Deus! Me ouça! Me ouça!
1711 São dois encaminhamentos! Wilson falou o seguinte, paralisa o processo e aí abre a
1712 discussão na Câmara Técnica e aí vai ter outro parecer, o que o Wilson está
1713 propondo, estou concordando. É o seguinte, a gente vai paralisar, quer dizer, pedir à
1714 Prefeitura que paralise o processo e a discussão na Câmara Técnica é que vai dar o
1715 aval final. Eu me coloquei como advogado, porque o Wilson tinha feito uma proposta
1716 para a Prefeitura rasgar o documento. Isso não pode ser feito, gente. Só isso.
1717 **RONALDO MADUREIRA**: Vamos encaminhar... Vamos votar, gente. Quem é a favor
1718 do encaminhamento do Wilson? Por favor, a gente está em votação... Levantem o
1719 crachá, conselheiros, quem é a favor da indicação? Um, dois, três, quatro, cinco, seis,
1720 sete... Agora, quem é contra o encaminhamento? Pronto. Aprovado. Gente, vou
1721 encerrar por causa do horário. Gratidão. **WILSON CABRAL**: Quero fazer um desafio à
1722 Prefeitura... Aquele programa que eu mostrei, de Nova York, a gente pode acoplar
1723 uma série de coisas nele, inclusive, o que a Maria estava reclamando aqui, e que eu
1724 discordo, o que há de melhor no Brasil é o brasileiro... Eu, particularmente, sou uma
1725 pessoa que gostaria muito de ajudar ela a plantar, mas nem conheço a iniciativa dela,
1726 esse software poderia fazer isso. Então, faço um desafio à Prefeitura, na sua pessoa
1727 Ronaldo, arrume um jeito de com o Fundo Municipal de Meio Ambiente, recurso
1728 imediato para balizar isso. **RONALDO MADUREIRA**: Wilson, nós estamos cotando
1729 para fazer um fundo de referência com o IPT, um software desse tipo de
1730 monitoramento das árvores. Gente... Gratidão. Vamos juntos. **ANDREA LUSWARGHI**:
1731 Gente, só um minutinho, faltou resposta... **RONALDO MADUREIRA**: Os moradores
1732 têm até amanhã para mandar e-mail. Quem vai mandar e-mail? Conversem entre
1733 vocês e amanhã vê. Andrea, então? Certo? Pronto. **FERNANDA FOWLER**: A Andrea
1734 representa vocês para mandar, então... **RONALDO MADUREIRA**: Gratidão. Boa
1735 noite. Bom descanso. Nada mais a tratar, o Presidente interino agradeceu a presença
1736 dos presentes, encerrou a reunião e eu, Tamires Tatiane Carvalho Adão Sant'Anna,
1737 lavrei, a presente ata.


Ronaldo Gonçalves Madureira
Presidente interino


Tamires Tatiane Carvalho Adão Sant'Anna
Secretária Executiva

